Leishmanioses dos Animais Domésticos
Programa de Pós-graduação em Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses
Departamento de Medicina Veterinária
Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo
21 de novembro de 2022

Leishmaniose em cães e gatos, uma visão Europeia

Carla Maia

DVM, MSc, PhD, with Habilitation, DipEVPC, EBVS® European Veterinary Specialist in Parasitology Global Health and Tropical Medicine. Medical Parasitology Unit. Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade NOVA de Lisboa

CarlaMaia@ihmt.unl.pt



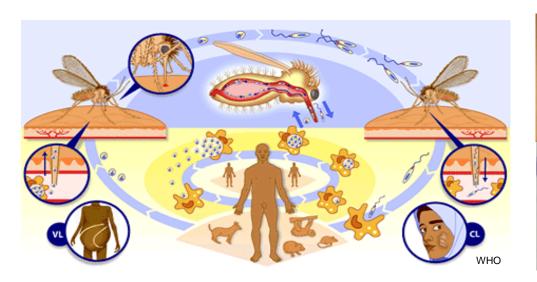


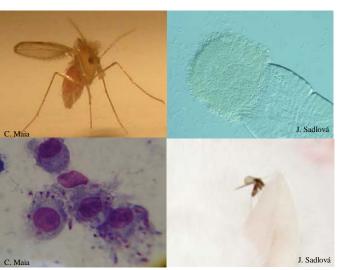




Leishmanioses

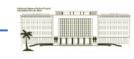
...parasitoses causadas por protozoários flagelados do género *Leishmania* que apresentam importante diversidade clínica e epidemiológica...

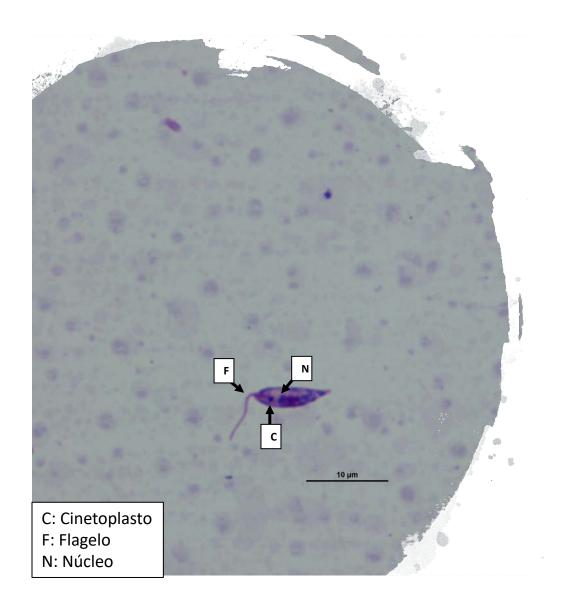




- ✓ Ciclo heteroxeno: hospedeiro vertebrado (mamífero) e invertebrado (vetor)
- ✓ Duas formas parasitárias: **promastigota** (invertebrado); **amastigota** (vertebrado)

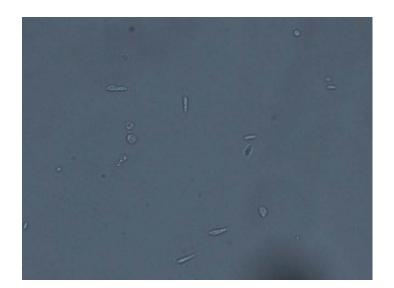


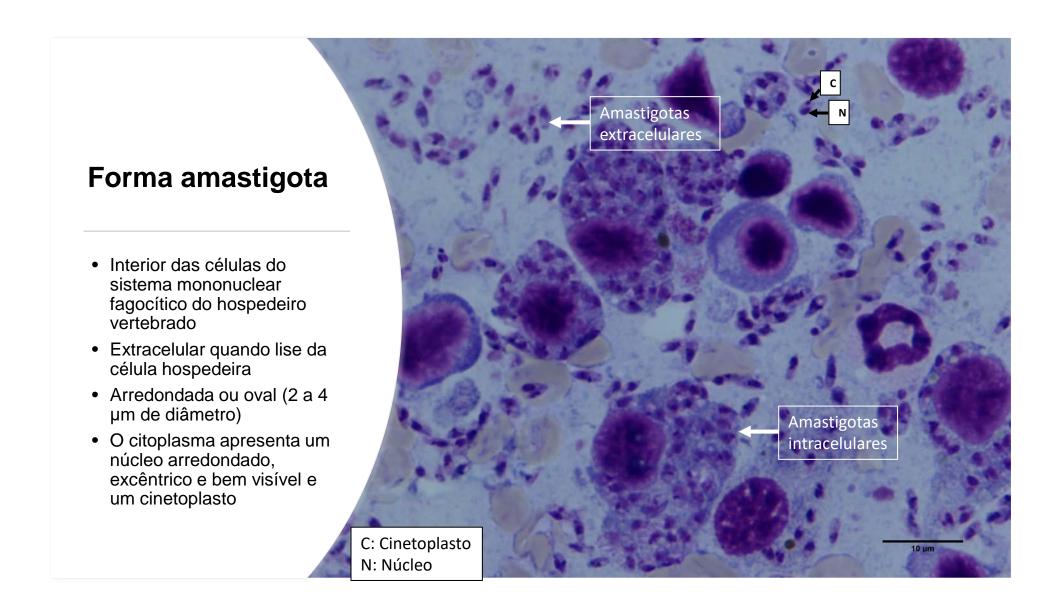




Forma promastigota

- Aparelho digestivo do vetor
- Extracelular
- Móvel, fusiforme (10-20 X 1,5-3 μm)
- Com flagelo livre, de comprimento variável
- Cinetoplasto entre o núcleo e o flagelo





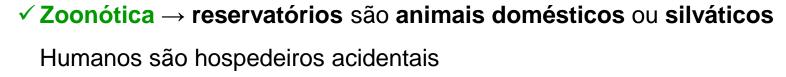
Leishmanioses – Transmissão*

• Flebotomídeos (Diptera: Psychodidae)

Phlebotomus sp. (Velho Mundo)

13 géneros (incluindo *Lutzomyia sp.*) (Novo Mundo)





* Transmissão mecânica, congénita, transfusão de sangue, reportada, mas sem significado epidemiológico





✓ Antroponótica → Homem é o único reservatório e fonte da infeção do vetor





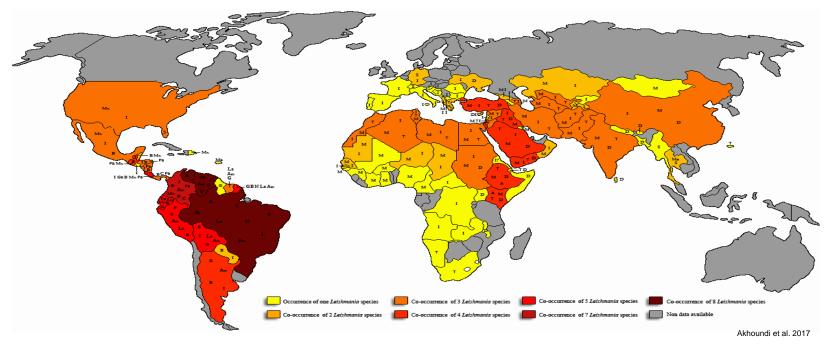




Distribuição mundial de leishmanioses humanas

Endémicas em 98 países e 3 "estados" em 4 continentes (áreas tropicais subtropicais e temperadas)

> 1 bilião de pessoas em risco



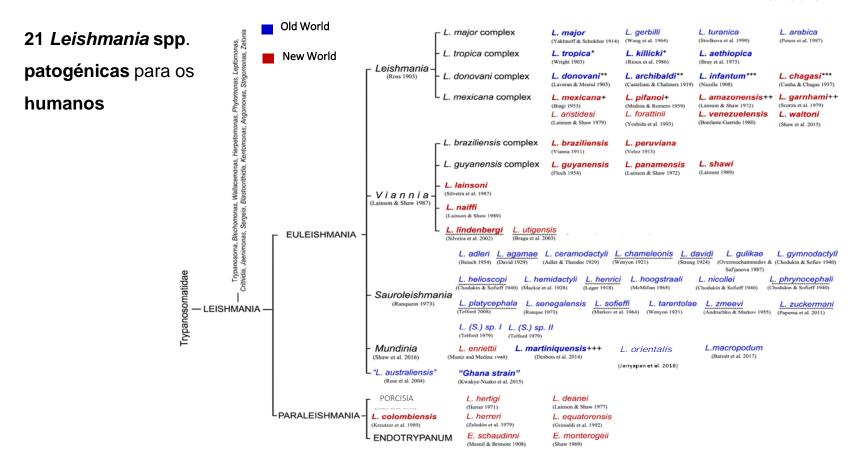
- ➤ Incidência 0,2 -0,4 milhões casos LV e 0,7 -1,2 milhões casos LC
- > 2ª causa de morte mais comum (++ LV; cerca 20000 mortes/ano) entre as infeções tropicais





Diversidade dos parasitas Leishmania

Akhoundi et al. 2017









Formas clínicas Leishmanioses humanas

Leishmaniose visceral complexo *L. donovani*

Velho Mundo: L. donovani, L. infantum

Novo Mundo: L. infantum (sin. L. chagasi)





who.int/leishmaniasis/Unveiling the neglect of leishmaniasis infographic.pdf?ua=1

Leishmaniose cutânea localizada, disseminada por Leishmania spp.

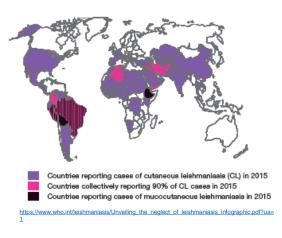
Velho Mundo: L. major, L. tropica, L. aethiopica, L. infantum

Novo Mundo: L. braziliensis, L. guyanensis, L. amazonensis, L. mexicana



Leishmaniose mucocutânea complexo L. braziliensis









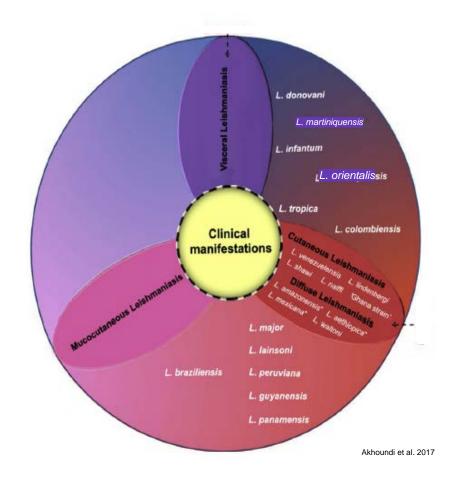


Diversidade das manifestações clínicas

O resultado clínico da doença depende de:

- Virulência e tropismo de cada espécie de Leishmania
- > Background genético e imunológico do hospedeiro







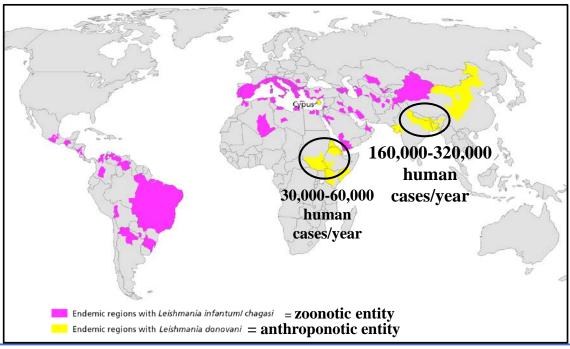


Entidades nosogeográficas

OMS → Identificar ciclos epidemiológicos e desenvolver medidas de controle apropriadas

- → Identificação 15 entidades nosogeográficas de acordo com:
 - Associação espécies Leishmania patogénicas reservatório –vetor(es)
 - Manifestação clínica predominante
 - Distribuição num determinado território

Duas entidades nosogeográficas de LV











LV zoonótica causada por *L. infantum* é a entidade com maior dispersão a nivel global









Phlebotomus (Larroussius) spp.

Courtesy of Dr. L. Gradoni

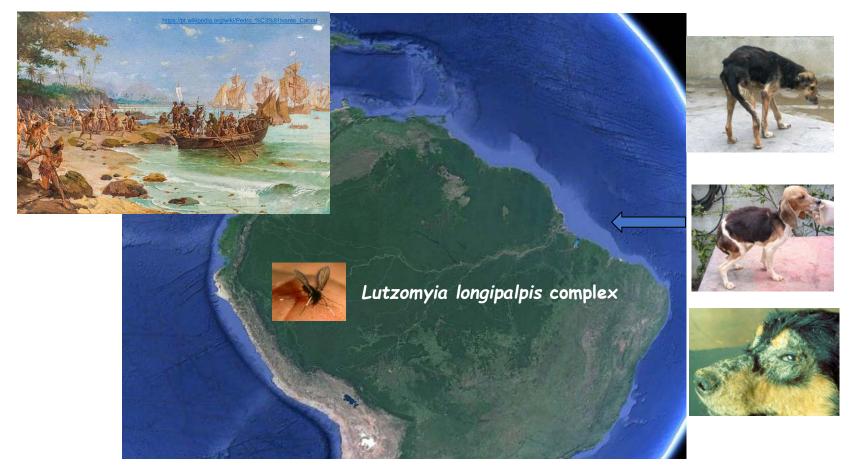






Cães são os principais **reservatórios domésticos** da **LV zoonótica** e responsáveis pela introdução do parasita *L. infantum* na América Latina





Courtesy of Dr. L. Gradoni



Cão: Reservatório doméstico de L. infantum

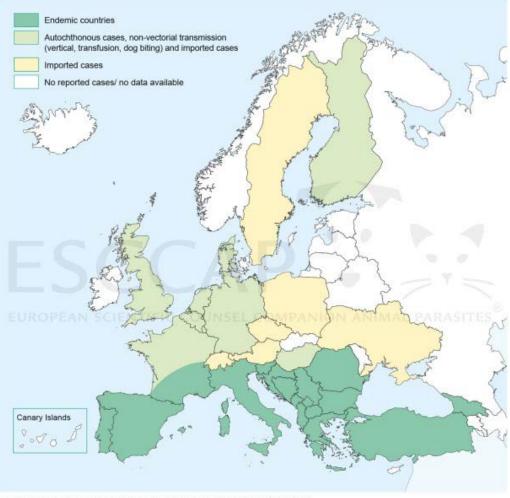
- ✓ Infeção frequente na população
- ✓ Evolução crónica com elevado nº de animais sem aparente sintomatologia
- ✓ Presença de parasitas no sangue periférico e pele ⇒ ↑ possibilidade de transmissão
- ✓ Parasitas isolados dos animais e humanos geneticamente indistinguíveis
- ✓ Fonte alimentar frequente dos flebótomos vetores
- ✓ Infecciosos para vetores





Leishmaniose canina (LCan) na Europa: Países endémicos

Sul de Europa, países banhados pelo Mar Mediterrâneo









Atividade flebotomínica na Europa

> Estreita relação entre condições climáticas (precipitação, temperatura e humidade) e sazonalidade dos flebótomos



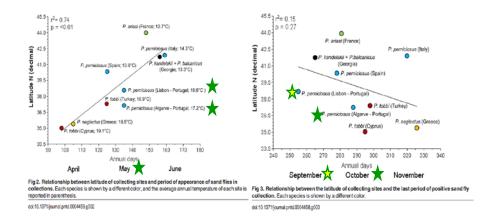
RESEARCH ARTICLE

Seasonal Dynamics of Phlebotomine Sand Fly Species Proven Vectors of Mediterranean Leishmaniasis Caused by *Leishmania infantum*

Bulent Alten¹, Carla Maia², Maria Odete Afonso², Lenea Campino², Maribel Jiménez³, Estela González³, Ricardo Molina³, Anne Laure Bañuls⁴, Jorian Prudhomme⁴, Baptiste Vergnes⁴, Celine Toty⁴, Cécile Cassan⁴, Nil Rahola⁴, Magali Thierry⁴, Denis Sereno⁴, Gioia Bongiorno⁵, Riccardo Bianchi⁵, Cristina Khoury⁵, Nikolaos Tsirigotakis⁶, Emmanouil Dokianakis⁶, Maria Antoniou⁶, Vasiliki Christodoulou⁷ Apostolos Mazeris⁷, Mehmet Karakus⁸, Yusuf Ozbel⁸, Suha K. Arserim⁹, Ozge Erisoz Kasap¹, Filiz Gunay¹, Gizem Oguz¹, Sinan Kaynas¹⁰, Nikoloz Tsertsvadze¹¹, Lamzira Tskhvaradze¹¹, Ekaterina Giorgobiani^{11†}, Marina Gramiccia⁵, Petr Volf¹², Luigi Gradoni^{5*}

PLOS Neglected Tropical Diseases | DOI:10.1371/journal.pntd.0004458 February 22, 2016

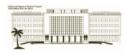
Temperatura (magnitude negativamente correlacionada com a latitude) ⇒ **maior determinante** do inicio da época de actividade dos vetores de *Leishmania*



- Atividade flebotomínica: Maio-Outubro
- Época maior risco de transmissão de L. infantum: Junho-Setembro/Outubro







LCan: sinais clínicos mais comuns

- ✓ Manifestações cutâneas (ex: alopécia, dermatite furfurácea, úlceras de difícil cicatrização)
- ✓ Linfoadenomegalia
- ✓ Perda de peso, magreza
- ✓ Palidez das mucosas
- ✓ Atrofia muscular
- ✓ Onicogrifose

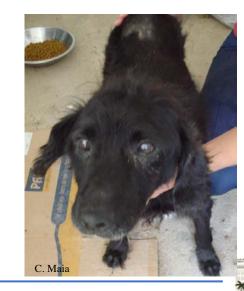


















Outros sinais clínicos:

- ✓ Hiperqueratose nasal, almofadas plantares
- ✓ Epistáxis
- ✓ Manifestações oculares (uveítes, conjuntivite...)
- ✓ Poliartrite
- √ Esplenomegalia
- √ Polidipsia, poliúria





LCan = viscerocutânea



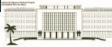












LCan: alterações laboratoriais mais comuns



- ✓ Anemia normocrómica, normocítica não-regenerativa
- ✓ Trombocitopenia
- √ Hiperproteinemia
- ✓ Aumento policional das beta e gama globulinas
- ✓ Hipoalbuminemia
- ✓ Diminuição rácio albumina/globulina
- ✓ Aumento das enzimas hepaticas
- ✓ Proteinuria (UPC ≥ 0,5)



published: 06 September 201 doi: 10.3389/fcmb.2018.0030



Biomarkers Associated With Leishmania infantum Exposure, Infection, and Disease in Dogs

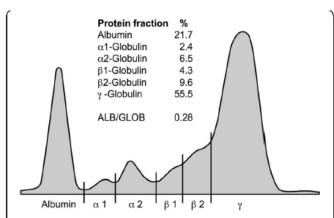


Fig. 1 Serum electrophoretic patterns in Dog A. The dog was tested positive for antibodies against *Leishmania* (IFAT, EUSA). Serum protein electrophoresis revealed a characteristic hypergammaglobulinemia

Naucke et al. 2016



Estadiamento clínico da LCan, classificações:

Table 1
Criteria used for clinical classification of dogs with CanL as proposed by different authors

Study	Clinical classification based on clinical signs	Further diagnostic testing
Mancianti et al. (1988)	Asymptomatic dogs: absence of clinical signs Oligosymptomatic dogs: lymphadenopathy, small weight loss and/or dull fur	None
Ciaramella et al. (1997)	Symptomatic dogs: all or some of the characteristic signs of the disease Mild signs: mild lymphadenomegaly and/or weight loss Clear signs: systemic lymphadenomegaly, splenomegaly, skin disorders and weight loss Severe signs: all the above signs, plus chronic cutaneous changes and/	And/or Anemia Anemia Anemia and/or kidney involvement (azotemia)
Amusategui et al. (2003)	or ocular lesions and/or severe weight loss I initial stage: asymptomatic or with mild, non-specific clinical signs Established disease: typical clinical signs of canine leishmaniosis Advanced stage: severe organic complications (renal, hepatic, cardiac, etc.)	 Slight dysproteinemia or a non-altered serum protein electrophoretogram, antibody titer > 1/100 ≤ 1/800 Dysproteinemia, antibody titer ≥ 1/400 Serious biochemical and hematological alterations; variable dysproteinemia and variable antibody titers.
Solano-Gallego et al. (2009) – LeishVet	I Mild disease: mild clinical signs such as localized lymphadenomegaly and papular dermatitis II Moderate disease: apart from signs listed in stage I may present: skin	I Usually no clinicopathological abnormalities II Low to high positive antibody levels. Clinicopathological abnormaliti such as mild non-regenerative anemia, hyperglobulinemia,
. e/sh Vet	disorders, anorexia, weight loss, fever, and epistaxis III Severe disease: apart of the signs listed in stages I and II, may present signs originating from immune-complex lesions IV Very severe disease: dogs with clinical signs listed in stage III. Pulmonary thromboembolism	hypoalbuminemia, serum hyperviscosity syndrome. a Normal renal profile creatinine < 1.4 mg/dL; non-proteinuric UPC < 0.5 b Creatinine < 1.4 mg/dL; UPC = 0.5-1 III Severe disease: clinicopathological abnormalities listed in stage II. CF IRIS (IRIS, 2015) stage I with UPC > 1 or stage II (creatinine 1.4-2 m dL) IV Very severe disease: Medium to high positive antibody levels.
Paltrinieri et al. (2010) – CLWG	A Exposed B Infected: dogs are clinically normal or have signs associated with	Clinicopathological abnormalities listed in stage II, CKD IRIS stage II (creatinine 2-5 mg/dL). Nephrotic syndrome: marked proteinuria UPC > 5 and end-stage renal disease A. Negative cytologic, histologic, parastological, and molecular finding and low titer antibodies against Leishmania spp.
anine eishmaniasis	other diseases C Sick (clinically evident disease): One or more clinical signs common to leishmaniosis are present. Dogs without clinical signs but with	 B. Dogs in which parasites have been detected through direct diagnostic methods and with low-titer antibodies against <i>Leishmania spp</i>. C. Dogs with positive cytologic results regardless of serologic results an
orking Group	laboratory alterations D Severely sick: dogs with severe clinical illness. Concurrent problems that require immunosuppressive treatment; severe concomitant conditions, and clinical unresponsiveness to repeated courses of anti-Leishmania drugs E a) Sick-unresponsive b) Sick-early relapse	dogs with high antibody titers against Leishmania spp. Hematologic, biochemical, and urinary alterations common to leishmaniasis D. Evidence of proteinuric nephropathy or chronic renal failure
Foglia Manzillo et al. (2013)	Subpatent infections: absence of clinical signs attributable to Canl. Asymptomatic active infection: absence of clinical signs attributable to Canl.	1 Subpatent infections: detection of parasite DNA in BM samples; IFAT titers < 1:160; negative lymph node culture; absence of clinicopathological signs attributable to Canl. 2 Asymptometric active infection of detection of cargotic DNA in BM cannot be active to the control of cargotic DNA in BM cannot be active to the control of cargotic DNA in BM cannot be active to the cargotic DNA in BM cannot be
	3 Symptomatic active infection: presence of clinical signs attributable to CanL	2 Asymptomatic active infection: detection of parasite DNA in BM sample IFAT titers ≥ 1:160; positive lymph node culture; absence of clinicopathological signs attributable to Canl. 3 Symptomatic active infection: detection of parasite DNA in BM sample IFAT titers > 1:160; positive lymph node culture; presence of

clinicopathological signs attributable to CanL



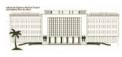
Estadiamento clínico definido:

- ✓ Sinais clínicos e
- ✓ Alterações laboratoriais e/ou
- ✓ Diagnóstico etiológico



Tratamento mais adequado à fase da doença





Estadiamento clínico da LCan: Leishvet e CLWG

Estadiamento clínico definido:

- ✓ Sinais clínicos (CLWG e LeishVet)
- ✓ Alterações laboratoriais (CLWG e LeishVet)
- ✓ Presença de anticorpos anti-Leishmania (LeishVet)
- ✓ Resultados diagnóstico etiológico (CLWG)

LeishVet e CLWG

Recomendações de tratamento e prognóstico

⇒ Importância para os clínicos e tutores (qualidade de vida do animal)

Solano-Gallego et al. Parasites & Vectors 2011, 4:86 http://www.parasitesandvectors.com/content/4/1/86



REVIEW

Open Access

LeishVet guidelines for the practical management of canine leishmaniosis

Laia Solano-Gallego^{1*}, Guadalupe Miró², Alek Koutinas³, Luis Cardoso⁴, Maria Grazia Pennisi⁵, Luis Ferrer⁶, Patrick Bourdeau⁷. Gaetano Oliva⁸ and Gad Baneth⁹

Reference Point

JAVMA, Vol 236, No. 11, June 1, 2010

Guidelines for diagnosis and clinical classification of leishmaniasis in dogs

Saverio Paltrinieri, DVM; Laia Solano-Gallego, DVM, PhD; Alessandra Fondati, DVM, PhD; George Lubas, DVM; Luigi Gradoni, PhD; Massimo Castagnaro, DVM; Alberto Crotti, DVM; Michele Maroli, PhD; Gaetano Oliva, DVM; Xavier Roura, DVM, PhD; Andrea Zatelli, DVM; Eric Zini, DVM, PhD





Estadiamento clínico da LCan



Contents lists available at ScienceDirect

Veterinary Parasitology

journal homepage: www.elsevier.com/locate/vetpar





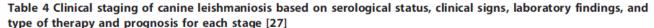
Directions for the diagnosis, clinical staging, treatment and prevention of canine leishmaniosis

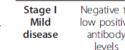
L. Solano-Gallego ^{a.1,*}, A. Koutinas ^{b,1}, G. Miró ^{c.1}, L. Cardoso ^{d,1}, M.G. Pennisi ^{e.1}, L. Ferrer ^{f,1}, P. Bourdeau ^{g,1}, G. Oliva ^{h,1}, G. Baneth ^{i,1}



4 estádios:

... doença ligeira a doença muito severa





Clinical stages	Serology *	Clinical signs	Laboratory findings	Therapy	Prognosis
Stage I Mild disease	Negative to low positive antibody	Dogs with mild clinical signs such as peripheral lymphadenomegaly, or papular dermatitis	Usually no clinicopathological abnormalities observed	Scientific neglect/allopurinol or meglumine antimoniate or miltefosine/allopurinol +	Good
	levels		Normal renal profile: creatinine < 1.4 mg/dl; non-proteinuric: UPC < 0.5	meglumine antimoniate or allopurinol + miltefosine**	
Stage II Moderate disease	Low to high positive antibody levels	Dogs, which apart from the signs listed in stage I, may present: diffuse or symmetrical cutaneous lesions such as exfoliative dermatitis/onychogryphosis, ulcerations (planum nasale, footpads, bony prominences, mucocutaneous junctions), anorexia, weight loss, fever, and epistaxis	Clinicopathological abnormalities such as mild non-regenerative anemia, hyperglobulinemia, hypoalbuminemia, serum hyperviscosity syndrome Substages a) Normal renal profile: creatinine < 1.4 mg/dl; non-proteinuric: UPC < 0.5 b) Creatinine <1.4 mg/dl; UPC = 0.5-1	Allopurinol + meglumine antimoniate or allopurinol+ miltefosine	Good to guarded
Stage III Severe disease	Medium to high positive antibody levels	Dogs, which apart from the signs listed in stages I and II, may present signs originating from immune-complex lesions: vasculitis, arthritis, uveitis and glomerulonephritis.	Clinicopathological abnormalities listed in stage II Chronic kidney disease (CKD) IRIS stage I with UPC > 1 or stage II (creatinine 1.4-2 mg/dl) [79]	Allopurinol + meglumine antimoniate or allopurinol + miltefosine Follow IRIS guidelines for CKD [80]	Guarded to poor
Stage IV Very severe disease	Medium to high positive antibody levels	Dogs with clinical signs listed in stage III. Pulmonary thromboembolism, or nephrotic syndrome and end stage renal	Clinicopathological abnormalities listed in stage II CKD IRIS stage III (creatinine 2-5 mg/dl) and stage IV (creatinine >	Allopurinol (alone) Follow IRIS guidelines for CKD [80]	Poor

syndrome: marked proteinuria UPC > 5





CLWG

Guidelines for treatment of leishmaniasis in dogs

Gaetano Oliva, DVM; Xavier Roura DVM, PhD; Alberto Crotti, DVM; Michele Maroli, PhD; Massimo Castagnaro, DVM; Luigi Gradoni, PhD; George Lubas, DVM; Saverio Paltrinieri, DVM; Andrea Zatelli, DVM; Eric Zini, DVM, PhD

4 estádios:

Exposição ao parasita a doença severa

Table 1—Staging of disease for treatment of dogs with leishmaniasis.

3 3	3
Stage of leishmaniasis	Features
A: Exposed	Includes dogs with negative cytologic, histologic, parasitological, and molecular findings and low-titer ³ antibodies against <i>Leishmania</i> spp. Dogs are clinically normal or have signs associated with other diseases. Usually, dogs in this category are those living or that have lived during 1 or more transmission seasons in a geographic region in which the presence of <i>Leishmania</i> vectors (sand flies) has been confirmed.
B: Infected	Includes dogs in which parasites have been detected through direct diagnostic methods (eg, microscopic evaluation, organism culture, or PCR assay) and with low-titer ³ antibodies against <i>Leishmania</i> spp. Dogs are clinically normal or have signs associated with other diseases. In endemic areas, detection of <i>Leishmania</i> DNA via PCR assay in skin or peripherally obtained blood samples collected during the infection transmission period, in the absence of evident lesions, may not be sufficient to consider a dog infected.
C: Sick (clinically evident disease)	Includes dogs with positive cytologic results regardless of serologic results, dogs with high antibody titers ³ against <i>Leishmania</i> spp, and rarely, infected dogs. One or more clinical signs common to leishmaniasis are present. ³ Given the varied clinical manifestations of the disease, observed signs suggestive of disease can differ from the common clinical signs, as long as they can be clearly associated with ongoing infection. When physical examination does not reveal clinical signs, dogs in this category should still be defined as sick when hematologic, biochemical, and urinary alterations common to leishmaniasis ³ are detected. Laboratory changes other than those considered common can also be indicative of disease, provided that they are associated with the infection.
D: Severely sick	Includes sick dogs with severe clinical illness, as indicated by 1 of the following: evidence of proteinuric nephropathy or chronic renal failure; presence of concurrent problems (eg, ocular disease causing functional loss or joint disease impairing mobility) related or unrelated to leishmaniasis that require immunosuppressive treatment; severe concomitant conditions including various coinfections or neoplastic, endocrine, or metabolic diseases; and clinical unresponsiveness to repeated courses of anti-leishmania drugs.











Table 4
Clinical staging of canine leishmaniosis based on serological status, clinical signs, laboratory findings, and type of therapy and prognosis for each clinical stage.

Clinical stages	Serology	Clinical signs	Laboratory findings	Therapy	Prognosis
Stage I: mild disease	Negative to low positive antibody levels	Dogs with mild clinical signs such as peripheral lymphadenopathy, or papular dermatitis (Ordeix et al., 2005; Bottero et al., 2006)	Usually no clinicopathological abnormalities observed; normal renal profile: creatinine < 1.4 mg/dl; non-proteinuric; UPC < 0.5	Scientific neglect/ allopurinol alone/ allopurinol + meglumine antimoniate or miltefosine	Good
Stage II: moderate disease	Low to high ^b positive antibody levels	Dogs, which apart from the signs listed in stage I, may present: diffuse or symmetrical cutaneous lesions such as exfoliative dermatitis/onychogryphosis, ulcerations (planum nasale, footpads, bony prominences, mucocutaneous junctions), anorexia, weight loss, fever, and epistaxis (Petanides et al., 2008)	Clinicopathological abnormalities such as mild non-regenerative anemia, hypergammaglobulinemia, hypoal buminemia, serum hyperviscosity syndrome (Petanides et al., 2008). Substage—(a) normal renal profile: creatinine < 1.4 mg/dl; non-proteinuric: UPC < 0.5. (b) Creatinine < 1.4 mg/dl; UPC = 0.5–1	Allopurinol + meglumi ne antimoniate or mil tefosine	Good to guarded

Reference Point

JAVMA, Vol 236, No. 11, June 1, 2010

Guidelines for diagnosis and clinical classification of leishmaniasis in dogs

Saverio Paltrinieri, DVM; Laia Solano-Gallego, DVM, PhD; Alessandra Fondati, DVM, PhD; George Lubas, DVM; Luigi Gradoni, PhD; Massimo Castagnaro, DVM; Alberto Crotti, DVM; Michele Maroli, PhD; Gaetano Oliva, DVM; Xavier Roura, DVM, PhD Andrea Zatelli, DVM; Eric Zini, DVM, PhD

CLWG

Estádio C, cães doentes

- ✓ ≥ 1 sinal clínico
- ✓ e/ou alterações hematológicas, bioquímicas, urinárias sugestivas de leishmaniose







Table 4

Clinical staging of canine leishmaniosis based on serological status, clinical signs, laboratory findings, and type of therapy and prognosis for each clinical stage.

Clinical stages	Serology ^a	Clinical signs	Laboratory findings	Therapy	Prognosis
Stage III: severe disease	Medium to high positive antibody levels	Dogs, which apart from the signs listed in stages I and II, may present signs originating from immune-complex lesions: vasculitis, arthritis, uveitis and glomerulonephritis	Clinicopathological abnormalities listed in stage II Chronic kidney disease (CKD) IRIS stage I with UPC > 1 or stage II (creatinine 1.4-2 mg/dl) (IRIS, 2006a)	Allopurinol + meglumine antimoniate or miltefosine Follow IRIS guidelines for CKD (IRIS, 2006b)	Guarded to poor
Stage IV: very severe disease	Medium to high positive antibody levels	Dogs with clinical signs listed in stage III. Pulmonary thromboembolism, or nephrotic syndrome and end stage renal disease	Clinicopathological abnormalities listed in stage II CKD IRIS stage III (creatinine 2-5 mg/dl) and stage IV (creatinine > 5 mg/dl) (IRIS, 2006a) Nephrotic syndrome; marked proteinuria UPC > 5	Allopurinol (alone) Follow IRIS guidelines for CKD (IRIS, 2006b)	Poor

^a Dogs with negative to medium positive antibody levels should be confirmed as infected with other diagnostic techniques such as cytology, histology/immunohistochemistry and PCR.

Reference Point

JAVMA, Vol 236, No. 11, June 1, 2010

Guidelines for diagnosis and clinical classification of leishmaniasis in dogs

Saverio Paltrinieri, DVM; Laia Solano-Gallego, DVM, PhD; Alessandra Fondati, DVM, PhD; George Lubas, DVM; Luigi Gradoni, PhD; Massimo Castagnaro, DVM; Alberto Crotti, DVM; Michele Maroli, PhD; Gaetano Oliva, DVM; Xavier Roura, DVM, PhD; Andrea Zatelli, DVM; Eric Zini, DVM, PhD

CLWG

Estádio D, cães severamente doentes

- ✓ Evidência de nefropatia ou insuficiência renal crónica
- ✓ Problemas concomitantes associados/não à leishmaniose e que requerem tratamento imunosupressivo



b High levels of antibodies are conclusive of a diagnosis of CanL and are defined as three- to four fold increase of a well established laboratory reference cut-off.

CanL: Diagnóstico etiológico

Parasitológico

- Exame direto
- Exame cultural
- PCR

Serológico

- IFI Imunofluorescência indireta
- Outras (CIE, ELISA, DAT, WB ...)
- Imunocromatografia (ex: rK39 dipstick)





veterinary parasitology

Review

Methods for diagnosis of canine leishmaniasis and immune response to infection

C. Maia, L. Campino*



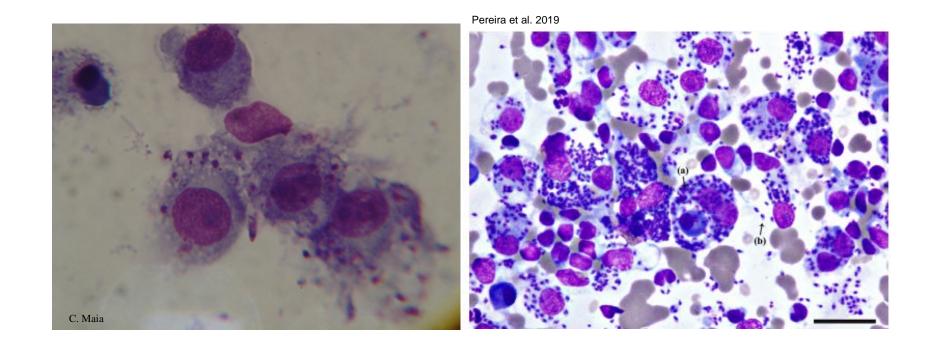






Exame directo

✓ Observação microscópica de amastigotas a partir citologias, decalques esfregaços, biópsias de baço / fígado / gânglio / pele / medula





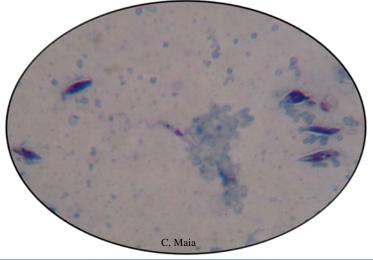


Exame cultural

✓ Observação microscópica de culturas de promastigotas









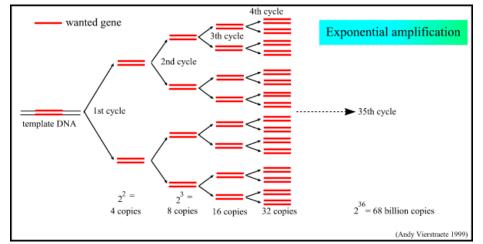


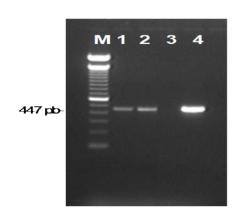


PCR - Reação em Cadeia da Polimerase

H₂O
Tampão
MgCl₂
dNTPs
Primers 1 e 2
Taq Polimerase
+ DNA amostra

Visualização do produto amplificado por electroforese em gel de agarose corado com brometo de etídio/greensafe

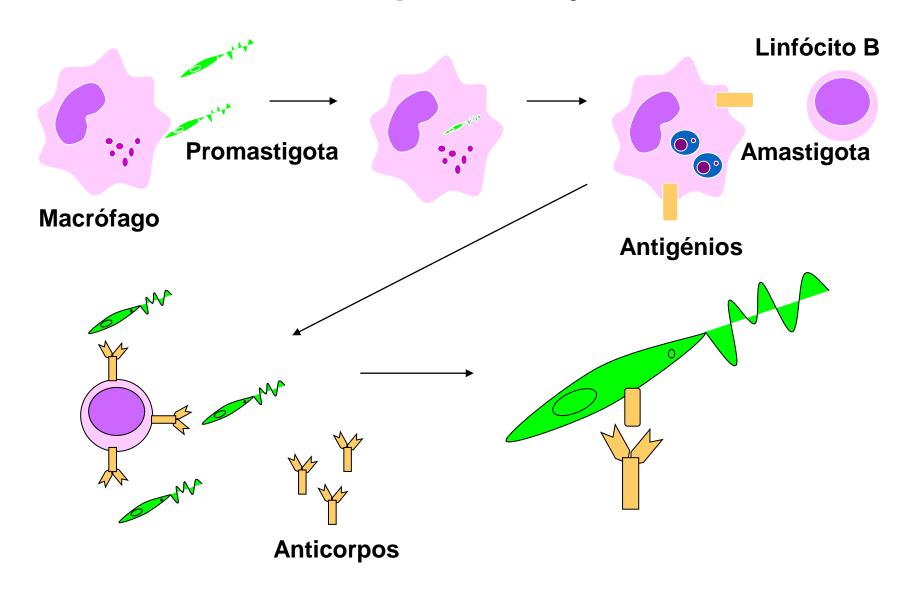




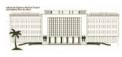




Imunologia da infecção

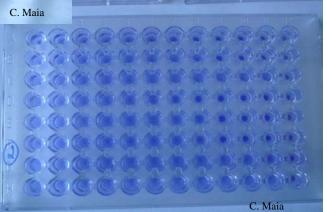




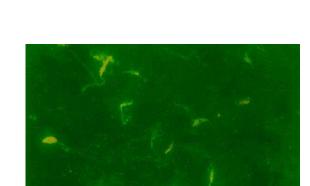




DAT



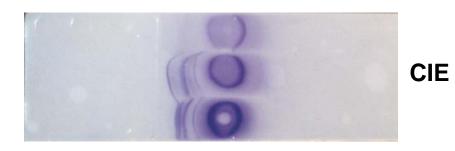




C. Maia



C. Maia









Imunocromatografia

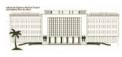










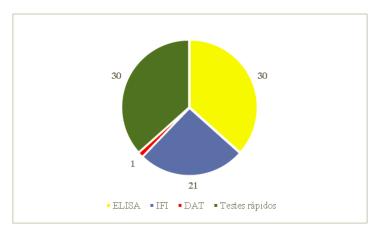


Leishmaniose canina: diagnóstico e medidas profiláticas utilizadas em Portugal

Carla Maia, DVM, MSc, PhD; Lenea Campino, MD, MSc, PhD

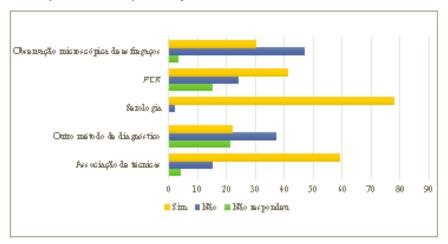
Técnicas mais utilizadas no dx laboratorial:

- 1. Serologia (++ testes rápidos, ELISA; IFI)
- 2. Associação de técnicas
- 3. PCR
- 4. Observação microscópica (LN ++; MO e Pele)



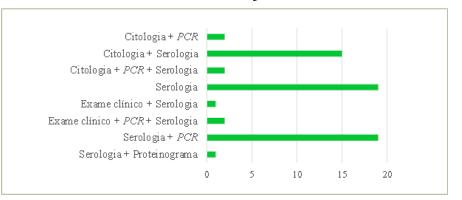
4. Técnicas serológicas utilizadas no diagnóstico da leishmaniose canina

novembro 2013 - janeiro 2014 680 questionários enviados aos CAMV 80 (11,76%) respostas



2 Métodos laboratoriais utilizados no diagnóstico da leishmaniose canina (n=80)

59/80 CAMV: combinação de técnicas



9. Combinação de métodos de diagnóstico (n=59)







Tratamento LCan

The Role of Reservoirs: Canine Leishmaniasis

"off-label"

Lenea Campino and Carla Maia

Table 3.2 Drugs most commonly used for the treatment of canine leishmaniasis

Drug Dose and duration Side effects Allopurinol 10-30 mg/kg/BID, at least Xantine urolithiasis Leishmaniostático 6-12 months; PO 75-100 mg/kg/SID, Meglumine antimoniate (alone Injection site reaction, or with allopurinol) 4-8 weeks; SC nephrotoxicity, vomiting Leishmanicidas Miltefosine (alone or with 2 mg/kg/SID, 4 weeks; PO Diarrhea, teratogenic,

BID twice a day, PO per os, SC subcutaneous, SID once a day

Parasitol Res (2009) 105:155-162 DOI 10.1007/s00436-009-1375-3

ORIGINAL PAPER

Comparative study on the short term efficacy and adverse effects of miltefosine and meglumine antimoniate in dogs with natural leishmaniosis

allopurinol)

Marta Mateo · Laurence Maynard · Claudia Vischer · Paolo Bianciardi · Guadalupe Miró

Resultados parasitológicos <u>sem diferenças</u> <u>significativas entre</u> os dois Tx leishmanicidas

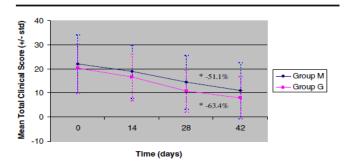


Fig. 1 Evolution over time of the mean total clinical scores

vomiting

Table 5 Parasitological results on bone marrow smears at D42 (analysis was only performed for dogs with positive bone marrow smears at pre-inclusion) demonstrating no significant difference between Group M and Group G (p>0.05)

Bone marrow cytology	Group M (n=30) ^a N (%)	Group G (n=23) ^a N (%)	p value ^b
Negative	27 (90.0)	21(91.3)	1.0
Positive	3 (10.0)	2 (8.7)	







Tratamento LCan



Table 4 Clinical staging of canine leishmaniosis based on serological status, clinical signs, laboratory findings, and type of therapy and prognosis for each stage [27]

Clinical stages	Serology *	Clinical signs	Laboratory findings	Therapy	Prognosis	ALOPURINOL (1979)
Stage I Mild disease	Negative to low positive antibody levels	Dogs with mild clinical signs such as peripheral lymphadenomegaly, or papular dermatitis	Usually no clinicopathological abnormalities observed Normal renal profile: creatinine < 1.4 mg/dl; non-proteinuric: UPC < 0.5	Scientific neglect/allopurinol or meglumine antimoniate or miltefosine/allopurinol + meglumine antimoniate or allopurinol + miltefosine**	Good	GLUCANTIME
Stage II Moderate disease	Low to high positive antibody levels	Dogs, which apart from the signs listed in stage I, may present: diffuse or symmetrical cutaneous lesions such as exfoliative dermatitis/onychogryphosis, ulcerations (planum nasale, footpads, bony prominences, mucocutaneous junctions), anorexia, weight loss, fever, and epistaxis	Clinicopathological abnormalities such as mild non-regenerative anemia, hyperglobulinemia, hypoalbuminemia, serum hyperviscosity syndrome Substages a) Normal renal profile: creatinine < 1.4 mg/dl; non-proteinuric: UPC < 0.5 b) Creatinine < 1.4 mg/dl; UPC = 0.5-1	Allopurinol + meglumine antimoniate or allopurinol+ miltefosine	Good to guarded	ALOPURINOL 1 1919 Entre 17 To
Stage III Severe disease	Medium to high positive antibody levels	Dogs, which apart from the signs listed in stages I and II, may present signs originating from immune-complex lesions: vasculitis, arthritis, uveitis and glomerulonephritis.	Clinicopathological abnormalities listed in stage II Chronic kidney disease (CKD) IRIS stage I with UPC > 1 or stage II (creatinine 1.4-2 mg/dl) [79]	Allopurinol + meglumine antimoniate or allopurinol + miltefosine Follow IRIS guidelines for CKD [80]	Guarded to poor	Security of the Security of th
Stage IV Very severe disease	Medium to high positive antibody levels	Dogs with clinical signs listed in stage III. Pulmonary thromboembolism, or nephrotic syndrome and end stage renal disease	Clinicopathological abnormalities listed in stage II CKD IRIS stage III (creatinine 2-5 mg/dl) and stage IV (creatinine > 5 mg/dl) [79] Nephrotic syndrome: marked proteinuria UPC > 5	Allopurinol (alone) Follow IRIS guidelines for CKD [80]	Poor	ALOPURINOL 100 mg







Outros fármacos utilizados no tratamento: domperidona

Preventive Veterinary Medicine 115 (2014) 56-63



Contents lists available at ScienceDirect

Preventive Veterinary Medicine

journal homepage: www.elsevier.com/locate/prevetmed

A single-centre, open-label, controlled, randomized clinical trial to assess the preventive efficacy of a domperidone-based treatment programme against clinical canine leishmaniasis in a high prevalence area

David Sabaté a,*, Jorge Llinás b, Josep Homedes a, Mariano Sust c, Lluís Ferrer d

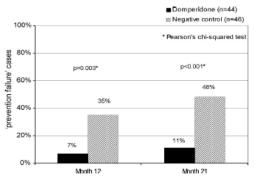


Fig. 2. Comparison of cumulative percentages of dogs with an anti-Leshmanta antibody titre (IFAT)≥1:80 and at least one clinical sign of canine leishmaniasis ('prevention failure' cases) in the two study groups, 12 and 21 months after enrolment in a clinical trial to assess the preventive efficacy of a domperidone-based treatment programme consisting on quarterly repeated 30-day treatments with domperidone at 0.5 mg/kg bw/day against canine leishmaniasis.

Comparação presença de Acs e sx clínicos

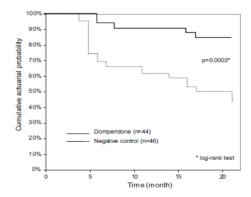


Fig. 3. Evolution (Kaplan Meyer estimates) of cumulative probability of remaining healthy (seronegative without clinical signs of canine leishmaniasis) in the two study groups during the 21-month follow-up period in a clinical trial to assess the preventive efficacy of a domperidone-based treatment programme consisting on quarterly repeated 30-day treatments with domperidone at 0.5 mg/kg bw/day against canine leishmaniasis.

Probabilidade de manutenção da condição saudável

0,5 mg/kg/SID 1m repetir c/a 4 meses: PO

- ✓ Fármaco antidopaminérgico "modificador da motilidade gastrointestinal"
- ✓ ↑ prolactina sérica
- ✓ Imunomodelador: estimulação resposta Th1
- ✓ Efeitos secundários:
 - Galactorreia
 - Distúrbios GI



Risco de cães tratados com domperidona desenvolverem a doença 7 X < do que em cães não tratados

Avaliação baseada <u>apenas</u> na presença Acs e sx.....







Tratamento LCan



- Melhora clínica e dos parâmetros laboratoriais
- Animais tratados são menos infeciosos para os vetores (++ antimoniato de meglumina e alopurinol)

Table 4. Reduction of Infectiousness in Treated Dogs Evaluated by Xenodiagnosis

Dog sample size	Clinical improvement	Treatment protocol	Infectiousness to sand flies	Parasite burden (tissue and method)
2	Yes	Antimonials	Reduction	Not assessed
4	Yes	Antimonials + allopurinol	Lack of infectiousness	No change
10	Yes	Antimonials	Reduction	No change (popliteal lymph)
36	Yes	Antimonials (liposomal formulation)	Reduction	Reduction (bone marrow)
26	Yes	Antimonials +allopurinol, antimonials, allopurinol	Reduction	Reduction (bone marrow)
52	Yes	Liposomal antimonials, allopurinol, liposomal antimonials + allopurinol	Reduction	Reduction (bone marrow)

Segarra et al. Parasites & Vectors (2018) 11:103 https://doi.org/10.1186/s13071-018-2705-z

Parasites & Vectors

RESEARCH

Open Access

Prevention of disease progression in Leishmania infantum-infected dogs with dietary nucleotides and active hexose correlated compound

Sergi Segarra^{1*}, Guadalupe Miró², Ana Montoya², Luis Pardo-Marín³, Joan Teichenné⁴, Lluís Ferrer⁵ and José Joaquín Cerón³

Extracto cultivados do micélio de cogumelos (*Lentinula edodes*)

- ✓ Estimulação do sistema imunitário
- ✓ Reforço da imunidade celular

Miro et al. 2017

Nenhum Tx leva à cura parasitológica

⇒ não há eliminação total dos parasitas ⇒ risco epidemiológico

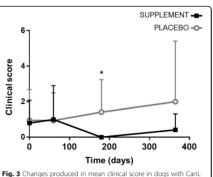


Fig. 3. Changes produced in mean clinical score in dogs with Cant. treated with supplement or placebo for 365 days. Data reported as mean ± SD. *P = 0.014, supplement vs placebo (ANCOVA: Fig. 33) = 7.068)

Leishmaniose canina: Esquemas terapêuticos utilizados no tratamento de cães em Portugal

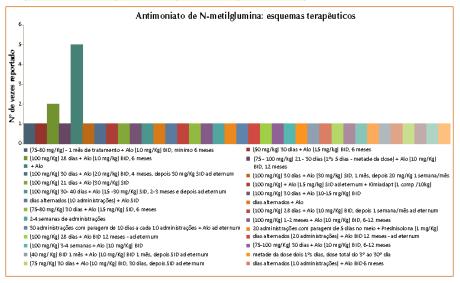
dezembro 2011- março 2012



Carla Maia, DVM, MSc, PhD, Lenea Campino, MD, MSc, PhD

OUADRO 1 Números de centros de atendimento médico veterinário contactados, participantes e percentagem de adesão por distrito de Portugal continental							
Distrito	N° de CAMV participantes	N° de CAMV contactados	Percentagem (%) de adesão				
Aweiro Beja Braga Bragança Castelo Branco Coimbra Évora Faro Guarda Leiria Lisboa Portalegre Porto Santarém Setúbal Viana do Castelo Vila Real Viseu	4 2 3 3 2 2 1 7 7 2 1 20 1 6 3 5 2 2	25 3 18 3 4 13 7 24 2 12 118 3 60 8 40 9 4	16,00 66,67 16,67 100,00 50,00 15,38 14,29 29,17 100,00 8,33 16,95 33,33 10,00 37,50 12,50 22,22 50,00 18,18				
Total	68	364	18,68				

QUADRO 3 Fármacos utilizados no tratamento da LCan pelos CAMV participantes							
	Fármacos						
Combinações terapêuticas	Antimoniato de metilgiucamina	Militefosina	Alopurinoi	Aminosidina	Levamisol		
Monoterapia	2	1	12	1			
Alopurinol	33	25	12	2			
Levamisol	33	23	3				
Alopurinol + Levamisol		2					
Alopurinol + Levamisol + Benazepril		1					
Alopurinol + Azatioprina				1			
Alopurinol + Kimiadapt [®]	1	1					
Alopurinol + Antimoniato de metilglucamina				1			
Benazepril					1		
Domperidona	1	1					
Kimiadapt [®]			1				
Prednisolona	1						
Total	38	31	16	5	1		



Ausência de protocolos estandardizados



Monitorização LCan

- Monitorização com intervalos de 3-6 meses:
- √ Título de anticorpos anti-Leishmania
- ✓ Carga parasitária
- ✓ Função hepática e renal
- ✓ Proteinograma, hemograma





Solano-Gallego et al. 2017

rabio 21 morntoning innoctor Bogo		
Parameters	Sick treated dogs	Clinically healthy infected dogs
	Frequency	
Clinical history and physical examination CBC, biochemical profile ± serum electrophoresis Complete urinalysis ±UPC	 After the first month of treatment and then every 3–4 months during the first year. Later on, every 6–12 months in dogs fully recovered clinically with treatment 	Every 3–6 months
Quantitative serology ^b	Not before 6 months after initial treatment and every 6–12 months	
Real-time PCR (optional)	At the same time as serology	

^aAbbreviations: CBC, complete blood count: UPC, urinary protein:creatinine ratio.

bSome dogs have a significant decrease in antibody levels (i.e., a more than three twofold dilutions difference between monitoring samples) associated with clinical improvement within 6–12 months of therapy. A marked increase in antibody levels (i.e., a more than three twofold dilutions difference between monitoring samples) should be interpreted as a marker of relapse, especially in dogs following the discontinuation of treatment.

Common findings in dogs with poor prognosis	Hematocrit	Lymphopenia
	Proteinogram	Hypoalbuminemia
		Hyperproteinemia
	Urinalysis	Proteinuria (urinary protein creatinine ratio-UPC ≥ 0.5)
		Azotemia (which may be associated with systemic hypertension)
Less common findings	Increased activity of gamm with tubular injury)	a-glutamyl transferase and N-acetyl-b-N-glucosaminidase (associated
	Increased apoptosis and red	uced oxidation status and reactivity of neutrophils
Proteinogram	Decrease in globulin concentrations	2-6 weeks following treatment with antimonials; 3 months following treatment with marbofloxacin
Biochemical parameters	Decrease of acute phase proteins values	C-reactive protein and serum amyloid A start to decrease within 2 weeks and return to previous values 1 month after treatment with meglumine antimoniate Haptoglobin and C-reactive protein after long-term treatment with allopurinol
Urinalysis	Decrease of proteinuria within	n 4-8 weeks after treatment with allopurinol and meglumine antimoniate
Remarks:	Serum creatinine and proteinuria should be tested:	At the end of the treatment and then 1 year after treatment (dogs in IRIS stage 1)
		At the end of the treatment and then every 6 months (dogs in IRIS stage 2)
		Frequently during treatment and then every 3 months (dogs in IRIS stage 3)
		Frequently during treatment and then every 6 weeks (dogs in

Albumin/Globulin ratio will remain low in dogs with persistent glomerular damage and proteinuria Complete regression of electrophoretogram alterations only 3-4 months after treatment







Profilaxia LCan

✓ Protecção contra picadas de flebótomos (cães saudáveis, infetados e doentes)

 Repelentes tópicos (spray, spot-on, coleiras) contendo/impregnado com piretróides (e.x., permetrina, deltametrina, flumetrina)



• **Isozaxolinas** sistémicas (e.g., afoxolaner e fluralaner)

⇒ actividade insecticida





Anti flea icons created by Freepil's Flaticons/a>



Dog icons created by Pixel perfect - Flaticon

Tratamento em massa ⇒ efeito inseticida proporciona interrupção da transmissão dos parasitas aos cães e aos humanos

(e.x., eficaz para controlar a leishmaniose visceral humana no Irão e no Brasil)

- Leiguard

 Committee of the committee of
- Domperidona
- Manter animais no interior das casas desde entardecer até amanhecer
- Rastreio anual antes da época de transmissão
- Vacinação (Letifend®)







Imunoprofilaxia LCan na Europa

Table 1 Main features of commercially available canine Leishmania vaccines.

Vaccine's features	LetiFend®
Composition	Recombinant chimeric protein Q without adjuvant
Induces strong and long-lasting Th1- dominated immunity	No recently re-evaluated data did not detect significant stimulation of cellular responses)
Prevents the establishment of an initial infection	
Controls infection progression towards disease	Partially (64% clinical protection at 24 months post-vaccination)
Promotes the abrogation of <i>Leishmania</i> transmissibility	Not tested for this feature
References	Cotrina et al. (2018)

Dantas-Torres et al. 2020

Vaccine 36 (2018) 1972-1982



A large-scale field randomized trial demonstrates safety and efficacy of the vaccine LetiFend® against canine leishmaniosis

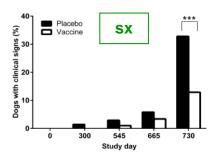


Javier Fernández Cotrina a, Virginia Iniesta a, Isabel Monroy a, Victoria Baz a, Christophe Hugnet b, Francisco Marañon c,*, Mercedes Fabra Luis Carlos Gómez-Nieto Carlos Alonso

Dogs with presence of Leishmania in lymph nodes or bone marrow at Day 730.

Group	Positive PCR (n)	Positive smear (n)	Total parasite positive (n)	Total parasite negative (n)	Total parasite positive (%)
Placebo	29	25	30	156	16.1%
Vaccine	12	9	16	155	9.4%

Data is expressed as the number (n, %) of positive dogs for Leishmania spp. in lymph nodes and/or bone marrow at the last time point of the study (Day 730) measured by PCR and/or smear test, p = 0.0564 (Chi-square test with Yate's correction).



expressed as the percentage of dogs showing clinical signs related to leishmaniosis. ***p < 0.001 (Chi-Square Test).

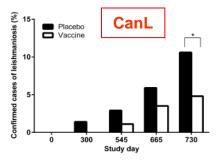


Fig. 4. Proportion of dogs with clinical signs throughout the study period, Data is Fig. 5. Proportion (%) of dogs that progressed to leishmaniosis cases throughout the study period. Data is expressed as the percentage of dogs diagnosed as case of eishmaniosis. p < 0.05 (Chi-Square test).







Medidas preventivas LCan: regiões endémicas



Table 6. Preventa	~~					
Geographic area	Clinical status	Different scenarios	Travel history	Lifestyle	Preventative applications	Additional recommendations
Endemic and fringe areas	Any Seronegative	4	Outdoors		Repellents all year round or during the known sand flies season. Vaccination ^c (optimal)	Domperidone could be considered (if not vaccinated) Periodic testing if breeding or blood donor
	5		Indoors		Repellents as in 4. Vaccination ^c (optional)	Domperidone could be considered (if not vaccinated) Periodic testing if breeding or blood donor
	Seropositive Healthy ^a	6a	Any		Repellents all year round	Do not use for breeding or as blood donor Periodic check Test other household dogs.
	Seropositive Sick ^b	6b				Do not use for breeding or blood transfusion to other dogs. Staging Treatment as needed. Test other household dogs.

Miro et al. 2017

⇒ Inseticidas/repelentes:

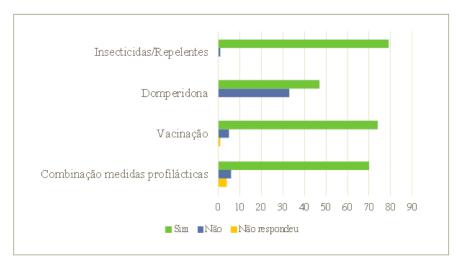
- Durante toda a época de atividade flebotomínica inclusive em animais vacinados
- Durante todo o ano em cães infetados





Leishmaniose canina: diagnóstico e medidas profiláticas utilizadas em Portugal

Carla Maia, DVM, MSc, PhD; Lenea Campino, MD, MSc, PhD



Medidas profilaticas utilizadas na prevenção da leishmaniose canina (n=80)

Combinação de medidas profiláticas

- √ Imunoprofilaxia
- ✓ Inseticidas (+ de 1)
- ✓ Imunomoduladores
- ✓ Redes mosquiteiras
- ✓ Diminuição exposição aos vetores

novembro de 2013 e janeiro de 2014



- Aplicação inseticidas /repelentes
- Vacinação (CaniLeish®)
- Administração de domperidona



14. Combinação de medidas profilaticas (n=70)



RESEARCH Open Access

Use of preventive measures and serological screening tools for *Leishmania infantum* infection in dogs from Europe



Marta Baxarias¹, Josep Homedes², Cristina Mateu², Charalampos Attipa³ and Laia Solano-Gallego^{1*}

Entre 2012 e 2018

- Aplicação inseticidas /repelentes
- Vacinação (CaniLeish®, Letifend®)
- Administração de domperidona
- Combinação de medidas profiláticas

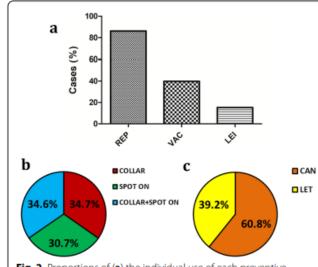


Fig. 2 Proportions of (a) the individual use of each preventive measure, (b) the type of repellent used and (c) the vaccine used. Preventive measures represented are repellent group (REP), which included dogs that used repellent alone or in combination with other products, vaccine group (VAC), which included dogs that used vaccine alone or in combination with other products, Leisguard® group (LEI), which included dogs that used Leisguard® alone or in combination with other products, Canileish® group (CAN) and Letifend® group (LET)

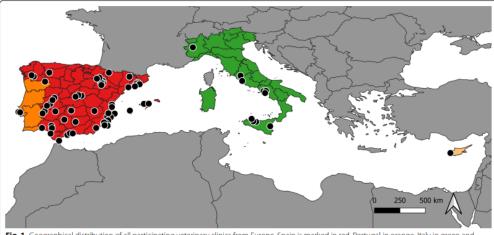


Fig. 1 Geographical distribution of all participating veterinary clinics from Europe. Spain is marked in red, Portugal in orange, Italy in green and Cyprus in yellow. Black dots represent each enrolled clinic in each country location

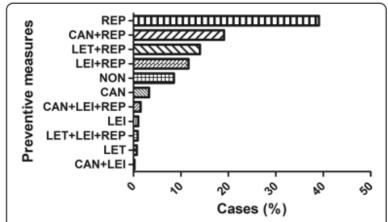


Fig. 3 Proportions of preventive measures used against *L. infantum* in all dogs studied. Preventive measures represented are only repellents applied (REP), Canileish® vaccine + repellent (CAN + REP), Letifend® vaccine + repellent (LET + REP), Leisguard® + repellent (LEI + REP), no preventive measures applied (NON), only Canileish® vaccine applied (CAN), Canileish® vaccine + Leisguard® + repellent (CAN + LEI + REP), only Leisguard® applied (LEI), Letifend® vaccine + Leisguard® + repellent (LET + LEI + REP), only Letifend® vaccine applied (LET) and Canileish® vaccine + Leisguard® (CAN + LEI)







Imunoprofilaxia LCan: desafios

- Eficácia na prevenção CanL (doença clínica)
 - Letifend®: 64%
- Potencial infecciosidade de animais vacinados e infetados.
 - Letifend®: não testada

Review



Laia Solano-Gallego, 1,1,* Luís Cardoso, 2,†
Maria Grazia Pennisi, 3,† Christine Petersen, 4,† Patrick Bourdeau, 5,† Gaetano Oliva, 6,† Guadalupe Miró, 7,† Lluís Ferrer. 8,† and Gad Baneth 9,†

http://dx.doi.org/10.1016/j.pt.2017.06.004

- Interferência de anticorpos induzidos pela vacina no diagnóstico serológico de *L. infantum* (DIVA: diferenciar animais infetados dos vacinados)
 - Letifend®: sem deteção de Acs vacinais com IFI, ELISA e testes rápidos

Dog population in endemic area where vaccination is extensive Not vaccinated Vaccinated with clinical nfected disease Seropositive, no clinical signs and/or laboratory abnormalities Seronegative, no clinical signs and/or laboratory

The Use of Specific Serological **Biomarkers to Detect CaniLeish** Vaccination in Dogs

Carla Lima 1,2,3, Nuno Santarém 1,2*, Javier Nieto 4, Javier Moreno 4, Eugenia Carrillo 4, Daniella Castanheira Bartholomeu⁵. Lilian Lacerda Bueno⁵. Ricardo Fuiiwara⁵. Célia Amorim 1,21 and Anabela Cordeiro-da-Silva 1,2,3*

doi: 10.3389/fvets.2019.00373



Solano-Gallego et al. 2017

LCan na Europa: países não endémicos

Aumento nº casos importados

> Movimentação dos cães com os seus tutores para zonas endémicas durante a época de atividade flebotomínica (+++ verão)

Veterinary Parasitology 213 (2015) 2-11

Contents lists available at ScienceDirect

Veterinary Parasitology

journal homepage: www.elsevier.com/locate/vetpar

Spread of *Leishmania infantum* in Europe with dog travelling Carla Maia^a, Luís Cardoso^{b,*}

http://www.pawstransport.com/european-europe-pet-transport-animal-courier-uk-to-spain.html



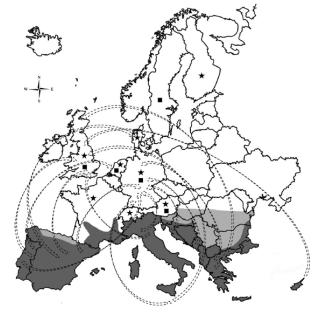


Fig. 1. Map depicting the distribution of canine leishmaniosis (CanL) and its main spreading trends between endemic and non-endemic European countrie Dark grey colouring: countries or regions where Letshmanta Infantum is endemic; light grey: potentially endemic regions or countries; stars; autochthonous CanL cases in countries or regions where the disease is not endemic; squares; Canl. cases in dogs imported to non-endemic countries; arrows; movement of infected dogs (importation or





LCan na Europa: países não endémicos



Aumento nº casos importados

> Adoção de cães abandonados/viver em abrigos de áreas endémicas

Schäfer et al. Parasites & Vectors (2019) 12:30 https://doi.org/10.1186/s13071-018-3284-8

Parasites & Vectors

RESEARCH

Open Access

Retrospective evaluation of vector-borne infections in dogs imported from the Mediterranean region and southeastern Europe (2007–2015)



Ingo Schäfer^{1*}, Maria Volkmann², Pamela Beelitz³, Roswitha Merle², Elisabeth Müller⁴ and Barbara Kohn¹

Results: Overall, 35% (122/345 dogs) were positive for at least one pathogen. Concurrent infections with two to four pathogens were detected in 8% of the dogs (27/345). The positive results were: *L. infantum* 21% (66/314 dogs; methods: PCR 20/79, IFAT or ELISA 63/308 dogs), *E. canis* 16% (45/278 dogs; methods: PCR 8/68, IFAT 43/257 dogs), *H. canis* 11% (3/28 dogs; method: PCR), *Babesia* spp. 10% (25/251 dogs; methods: *Babesia* spp. PCR 3/98, *B. canis/vogeli* IFAT or ELISA 22/214 and *B. gibsoni* IFAT 0/13 dogs), *Dirofilaria* spp. 7% (13/178 dogs; methods: *D. immitis* Ag-ELISA 8/156, Knott's test 7/95, microfilariae PCR 5/23 dogs) and *A. platys* 5% (1/21 dogs; method: PCR). None of 8 tested dogs were positive in a combined *Babesia* spp./Hepatazoon spp. PCR test.

Importante fazer despiste antes da adoção



Veterinary Record (2020)

doi:10.1136/vetrec-2019-105380

PAPER

Importing rescue dogs into the UK: reasons, methods and welfare considerations

Charlotte Norman, 1 Jenny Stavisky , 2 Carri Westgarth 1.3

Abstract

Background Rescuing dogs from overseas is increasing in popularity but has associated risks. This study is the first to investigate the reasons why people bring rescue dogs into the UK from overseas, the importation process, and potential welfare problems associated with this practice.

Methods An online questionnaire was advertised on social media in 2017 and received 3080 responses.

Results Participants primarily chose to adopt from abroad based on a desire for a particular dog they had seen advertised and on concern for its situation. However, some were motivated by previously having been refused dogs from UK rescues. Adopters reported that the EU Per Travel Scheme was used to import 89 per cent of dogs. With only 1.2 per cent reportedly under the more stringent (and correct) Balai Directive. 14.8 per cent (79/533) of dogs reportedly tested for Leishmania Infantum had positive results. Although sometimes severe, the prevalence

of behavioural problems appeared comparable to that of other rescue dogs.



LCan na Europa: países não endémicos

Casos autóctones

- > Transmissão vertical: transplacentária, venérea (?)
- > Transmissão horizontal por mordedura

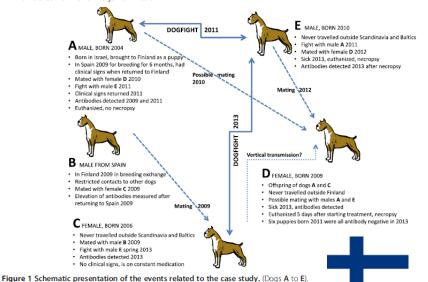
Karkamo et al. Acta Veterinaria Scandinavica (2014) 56:84 DOI 10 1186/s13028-014-0084-9



CASE REPORT Open Access

The first report of autochthonous non-vector-borne transmission of canine leishmaniosis in the Nordic countries

Veera Karkamo^{1*}, Anu Kaistinen², Anu Näreaho³, Kati Dillard¹, Katri Vainio-Siukola¹, Gabriele Vidgrén¹, Niina Tuoresmäki⁴ and Mariukka Anttila¹







Leishmaniosis in a dog with no history of travel outside the UK

VET RECORD | 23 March 2019 doi: 10.1136/vr.l1268

Naucke et al. Parasites & Vectors (2016) 9:256 DOI 10.1186/s13071-016-1551-0



Parasites & Vectors

SHORT REPORT

Open Access



First report of transmission of canine leishmaniosis through bite wounds from a naturally infected dog in Germany

Torsten J Naucke^{1,2,3*}, Silke Amelung⁴ and Susanne Lorentz¹

Veterinary Parasitology 237 (2017) 122-124

FISEVIER

Contents lists available at ScienceDirect

Veterinary Parasitology



journal homepage: www.elsevier.com/locate/vetpar

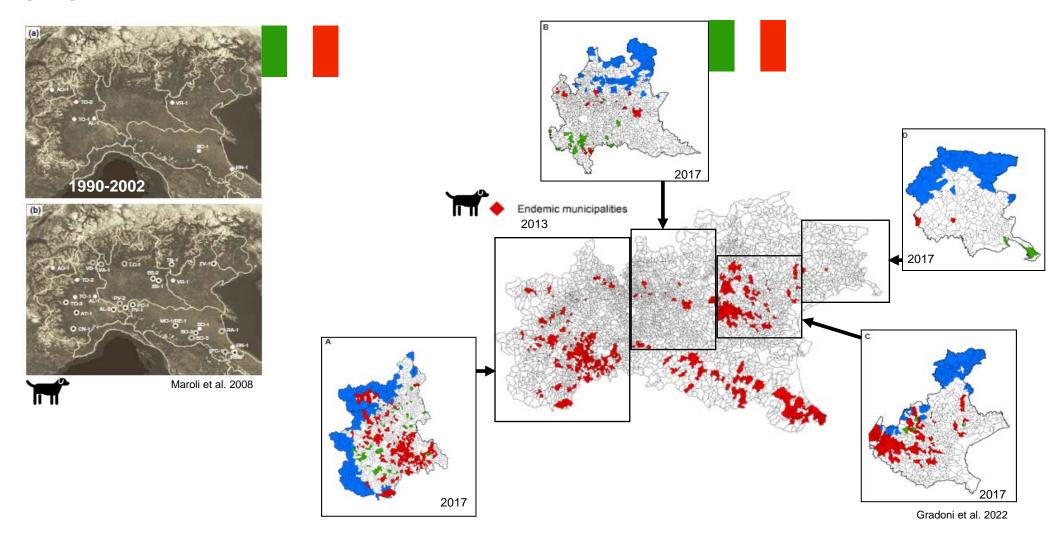
Canine leishmaniosis in three consecutive generations of dogs in Czech Republic

Vlasta Svobodova ^a, Miroslav Svoboda ^a, Lucia Friedlaenderova ^b, Petr Drahotsky ^c, Eva Bohacova ^c, Gad Baneth ^d



LCan na Europa: países/regiões não endémicas

➤ Efeito das mudanças climáticas de longo prazo (+++ temperatura) → favorecimento expansão geográfica de flebótomos vetores ⇒ aparecimento de novos focos de leishmaniose



Proposta de algoritmo de abordagem e gestão da infeção por *Leishmania* e leishmaniose canina em países não endémicos

Acta Tropica 237 (2023) 106710



Contents lists available at ScienceDirect

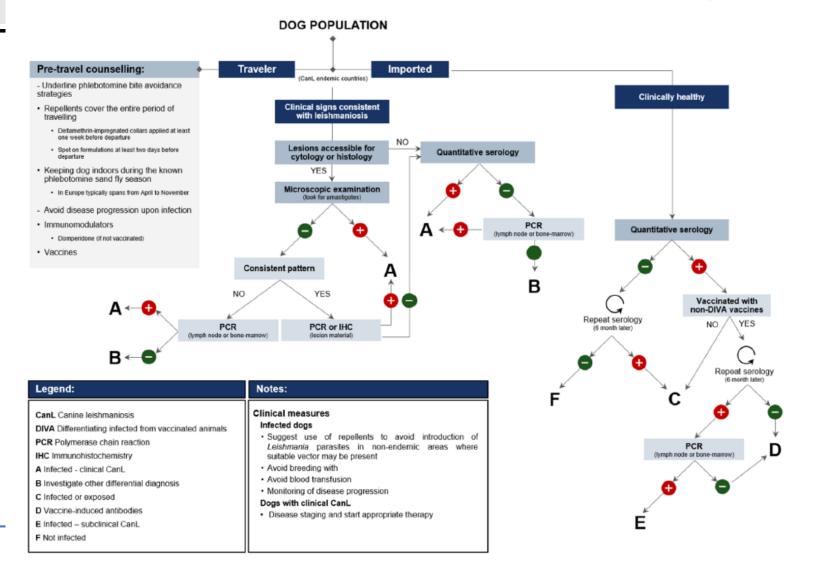
Acta Tropica

journal homepage: www.elsevier.com/locate/actatropica

A global perspective on non-autochthonous canine and feline *Leishmania* infection and leishmaniosis in the 21st century

Rafael Rocha ^a, André Pereira ^{b,c}, Carla Maia ^{a,*}









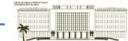
Profilaxia LCan: países/regiões não endémicas

Table 6. Preventative Recommendations Based on Risk of L. infantum Infection.

Le	e/s	h\	/et

Geographic area	Clinical status	Different scenarios	Travel history	Lifestyle	Preventative applications	Additional recommendations
Nonendemic areas	Any	0	Local (negligible)	Any	None	Avoid breeding with, or blood transfusion from dogs belonging to scenarios 3–5 (and 1–2, if possible)
		1	Occasional travel to endemic fringe or endemic areas	Any	Repellents: Cover the entire period of travelling/exposure including the delay for activity	See scenario 0 If travel once and less than 3 weeks, topical insecticide spot- on formulations applied at least 2 days before travelling/ exposure. For longer periods of travel, repeated spot on or collars. Test for L. infantum infection (6 months post- travel, via quantitative serology)
		2	Frequent (or long) travel to endemic fringe/ endemic areas	Breeding, frequently outdoors	Repellents: cover the period of travelling including the delay for activity Vaccination ^c (optional)	See scenario 0 If long or frequent trips preventative measures should be the same as for Scenario 4 Test for L. infantum infection (6 months post last travel, via quantitative serology)
		3	Re-homing from an endemic area	Any	None	Test for L. infantum infection via quantitative serology If positive, do not breed, consider treatment (staging); ectoparasite control Testing of other household dogs





Infeção por Leishmania spp. em gatos

- √ 1º caso de Leishmaniose Felina causada por L. infantum em 1912 (Argélia)
- ✓ Ampla distribuição geográfica da prevalência da infeção nos gatos domésticos e peridomésticos

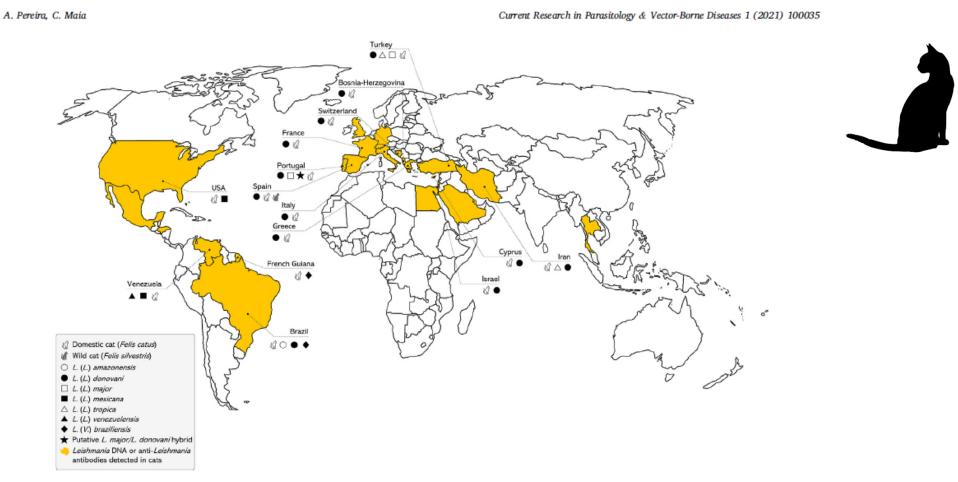


Fig. 2 Worldwide distribution of Leishmania infection in cats (Felis spp.)

O papel do gato na epidemiologia da infecção por L. infantum

Opinion

Gato = **Reservatório** ou Hospedeiro acidental:

Can domestic cats be considered reservoir hosts of zoonotic leishmaniasis?

Carla Maia^{1,2} and Lenea Campino¹

- ✓ Carácter assintomático ou oligossintomático da infeção com tendência para a cronicidade
- ✓ Parasitas molecular e bioquimicamente idênticos ao isolados no ser humano
- ✓ Animal de estimação frequentemente presente no ciclo doméstico e peridoméstico de transmissão do parasita













O papel do gato na epidemiologia da infecção por L. infantum

- ✓ Fonte alimentar dos flebotomíneos vetores
- ✓ Presença de parasitas no sangue periférico

✓ Animais cronicamente infetados por L. infantum \Rightarrow xenodiagnóstico \Rightarrow infetantes para *Phlebotomus*

perniciosus e Lutzomyia longipalpis



Short communication

First report of infection of *Lutzomyia longipalpis* by *Leishmania* (*Leishmania*) infantum from a naturally infected cat of Brazil

Sydnei Magno da Silva ^{a.*.1}, Priscila Fonte Boa Rabelo ^{b.1}, Nelder de Figueiredo Gontijo ^a, Raul Rio Ribeiro ^c, Maria Norma Melo ^a, Vitor Marcio Ribeiro ^b, Marilene Suzan Marques Michalick ^{a.d}



Veterinary Parasitology 145 (2007) 357-360



Short communication

Infection of sandflies by a cat naturally infected with *Leishmania infantum*

Michele Maroli ^{a,*}, Maria Grazia Pennisi ^b, Trentina Di Muccio ^a, Cristina Khoury ^a, Luigi Gradoni ^a, Marina Gramiccia ^a



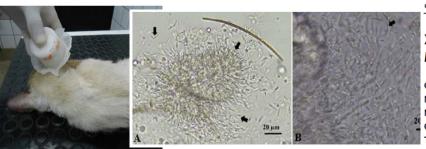
Research paper

Infection of Lutzomyia longipalpis in cats infected with Leishmania infantum

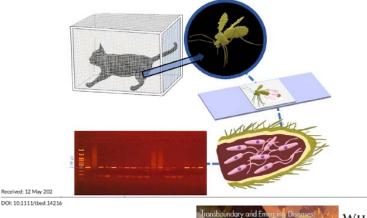


Ivete Lopes de Mendonça^a, *, Joilson Ferreira Batista^b, Kayo Sandro Pimentel do Prado Lopes^c, Francisco das Chagas Ribeiro Magalhães Neto^b, Diana Sousa Alcântara^b, Yslla Fernanda Fitz Balo Merigueti^d, Carlos Henrique Nery Costa^e

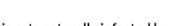




Mendonça et al. 2020



ORIGINAL ARTICLE



Xenodiagnosis in four domestic cats naturally infected by Leishmania infantum







Leishmaniose felina (FeL) em países europeus endémicos







Feline leishmaniosis: diagnosis, treatment and outcome in 16 cats

Ana Fernandez-Gallego¹[0], Luis Feo Bernabe¹,
Anabel Dalmau², Diego Esteban-Saltiveri³, Artur Font¹,
Marta Leiva⁴.⁵, Amparo Ortuñez-Navarro⁶, Maria-Teresa Peña⁴.⁵,
Maria-Dolores Tabar³, Llibertat Real-Sampietro⁶, Ferran Saló⁶,
Albert Lloret¹o and Mar Bardagí¹.⁴[0]

Journal of Feline Medicine and Surgery

© The Author(s) 2020 Article reuse guidelines: sagepub.com/journals-permissions DOI: 10.1177/1098612X20902865 journals.sagepub.com/home/jfm

This paper was handled and processed by the European Editorial Office (ISFM) for publication in *JFMS*

(\$)SAGE

Veterinary Dermatology

Vet Dermatol 2014

DOI: 10.1111/vde.12180

Letter to the Editor

Antonella Migliazzo*, Fabrizio Vitale*, Simona Calderone*, Roberto Puleio*, Diana Binanti† and Francesca Abramo‡

Feline leishmaniosis: a case with a high parasitic burden



LEISHMANIOSIS DUE TO *LEISHMANIA INFANTUM* IN A **FIV** AND **FELV** POSITIVE CAT WITH A SQUAMOUS CELL CARCINOMA DIAGNOSED WITH HISTOLOGICAL, SEROLOGICAL AND ISOENZYMATIC METHODS

GREVOT A.*, JAUSSAUD HUGUES P.**, MARTY P.***, PRATLONG F.****, OZON C.*****, HAAS P.*****, BRETON C.***** & BOURDOISEAU G.*





Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports 1-2 (2015) 65-69

Contents lists available at ScienceDirect







Case Report

Feline leishmaniosis in Portugal: 3 cases (year 2014)



Paulo Pimenta ^a, *, Sofia Alves-Pimenta ^a, João Barros ^a, Pedro Barbosa ^a, Ana Rodrigues ^a, Maria João Pereira ^a, Luís Maltez ^b, Adelina Gama ^{b,c}, José Manuel Cristóvão ^d, Lenea Campino ^{d,e}, Carla Maia ^{d,f}, Luís Cardoso ^{b,c}







Leishmaniose felina

Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports xxx (2016) xxx-xxx

Contents lists available at ScienceDirect

ELSEVIER

Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports

journal homepage: www.elsevier.com/locate/vprsr



Feline leishmaniosis in Portugal: 3 cases (year 2014)

Paulo Pimenta ^{a, a}, Sofia Alves-Pimenta ^a, João Barros ^a, Pedro Barbosa ^a, Ana Rodrigues ^a, Maria João Pereira ^a, Luís Maltez ^b, Adelina Gama ^{b,c}, José Manuel Cristóvão ^d, Lenea Campino ^{d,e}, Carla Maia ^{d,f}, Luís Cardoso ^{b,c}



Fig. 1. One 1. Approximation, an upper sydid conjunctive natural letters, non-distance and intermediate CO were observed.

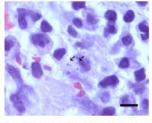


Fig. 5. Case 1. Histologic preparation of bone marrow showing a few Leishmonia spannationers within the extrefarm of macmoharm (arrows). 1986, scale bar = 10 um.

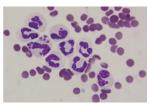


Fig. 9. Case 3. At presentation, a nodular lesion of the lower eyelid OS was observed.

CASE REPORT

Pancytopenia in a cat with visceral leishmaniasis

Ricardo Marcos*1, Marta Santos*1, Fernanda Malhão1, Rui Pereira2, Ana Cristina Fernandes3, Luís Montenegro2, Paola Roccabianca4



Successful treatment of feline leishmaniosis using a combination of allopurinol and N-methylglucamine antimoniate



Maria Alexandra Basso¹, Cátia Marques¹, Marcos Santos¹, Ana Duarte¹, Hugo Pissarra¹, L Miguel Carreira¹, Lídia Gomes¹, Ana Valério-Bolas², Luís Tavares¹, Gobriela Santos-Gomes², and Isabel Pereira da Fonseca¹

First case of feline leishmaniosis caused by *Leishmania infantum* genotype E in a cat with a concurrent nasal squamous cell carcinoma





Carla Maia^{1,2,3}, Cristina Sousa⁴, Cláudia Ramos¹, José Manue Cristóvão¹, Pedro Faísca³ and Lenea Campino^{1,2,5}

Um caso de leishmaniose felina

Dra. Ana Sanches: Dra. Ana Gomes Pereira: Dr. João Pedro Carvalho



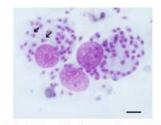


Fig. 2. Care 1. Cyclogic preparation from affine-modife asplicat of the conjunctive in orbide OD. Macrophage and multiple intra cellular Leithmenic upp, amortigon forms (arrows) as powers DR SQL(d), color by mod (1).

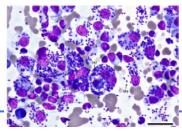


Granulomatous rhinitis secondary to feline leishmaniosis: report of an unusual presentation and therapeutic complications

Rodolfo Oliveira Leal^{1,2,0}, Hugo Pereira^{1,2}, Clara Cartaxeiro¹, Esmeralda Delgado^{1,2,0}, Maria da Conceição Peleteiro¹ and Isabel Pereira da Fonseca¹



Figure 5 Erythema and alopecia on outer surface of the pinnae manifested some days after starting allopurinol treatment. Focal alopecia is also evident on the head



Topics in Companion An Med 000 (2019) 1-4

An Unusual Case of Feline Leishmaniosis With Involvement of the Mammary Glands

André Pereira, DVM^{a,b}, Joana Valente, DVM^c, Ricardo Parreira, PhD^{a,d}, José Manuel Cristovão, MSc^{a,b}, Susana Azinheira, DVM^c, Lenea Campino, MD, PhD^b Carla Maia, DVM, PhD, Dip. EVPC^{a,b,e}







Deteção de anticorpos anti-Leishmania e/ou DNA de Leishmania em

gatos



&Vectors

Veterinary Parasitology 174 (2010) 37-42



Contents lists available at ScienceDirect

Veterinary Parasitology



journal homepage: www.elsevier.com/locate/vetpar

Low seroprevalence of *Leishmania infantum* infection in cats from northern Portugal based on DAT and ELISA

Luís Cardoso a,b,1, Ana Patrícia Lopes a,1, Kate Sherry c, Henk Schallig d, Laia Solano-Gallego c,*





Survey of infectious and parasitic diseases in stray cats at the Lisbon Metropolitan Area, Portugal

Ana Duarte DVM, Php*, Isabel Castro DVM, MSc, Isabel M Pereira da Fonseca DVM, Php, Virgilio Almeida DVM, MSc, PhD, Luis M Madeira de Carvalho DVM, PhD, José Meireles C DVM, PhD, Maria I Fazendeiro DVM, PhD, Luis Tavares DVM, MSc, PhD, Yolanda Vaz DVM, MSc, PhD

> Maja et al. Parasites & Vectors 2014, 7:115 http://www.parasitesandvectors.com/content/7/1/115



Open Access

RESEARCH

Bacterial and protozoal agents of feline vector-borne diseases in domestic and stray cats from southern Portugal

Carla Maia^{1,2,3*}, Cláudia Ramos¹, Mónica Coimbra⁴, Filipa Bastos³, Ângela Martins⁵, Pedro Pinto³, Mónica Nunes^{6,7} Maria Luísa Vieira^{6,7}, Luís Cardoso^{8,9} and Lenea Campino^{1,10}



Veterinary Parasitology

journal homepage: www.elsevier.com/locate/vetpar



Feline Leishmania infection in a canine leishmaniasis endemic region, Portugal

C, Maiaa,b,*, J, Gomesc, J, Cristóvãoa, M, Nunesa, A, Martinsd, E, Rebêloc, L, Campinoa



Feline vector-borne pathogens in the north and centre of Portugal

Hugo Vilhena^{1,2†}, Verónica L Martinez-Díaz^{3†}, Luís Cardoso^{4,5*}, Lisete Vieira⁴, Laura Altet⁶, Olga Francino⁶, Josep Pastor7 and Ana C Silvestre-Ferreira4

Pereira et al. Parasites Vectors (2019) 12:128 https://doi.org/10.1186/s13071-019-3376-0

Parasites & Vectors



Contents lists available at ScienceDirec Veterinary Parasitology

journal homepage: www.elsevier.com/locate/vetpar

Short communication

Feline Leishmania infection in a canine leishmaniasis endemic region, Portugal

C. Maiaa.b.*, J. Gomesc, J. Cristóvãoa, M. Nunesa, A. Martinsd, E. Rebêloc, L. Campinoa

Open Access

Antibody response to *Phlebotomus* perniciosus saliva in cats naturally exposed to phlebotomine sand flies is positively associated with Leishmania infection

Parasitology International 64 (2015) 154-156

André Pereira¹, José Manuel Cristóvão¹, Hugo Vilhena^{2,3,4}, Ângela Martins⁵, Patrícia Cachola⁶, Joaquim Henriques⁷, Mónica Coimbra⁸, Ana Catarino⁹, Tereza Lestinova¹⁰, Tatiana Spitzova¹⁰, Petr Volf¹⁰ Lenea Campino and Carla Maia 100



Contents lists available at ScienceDirect Parasitology International

journal homepage: www.elsevier.com/locate/parint

Short communication

Prevalence of Dirofilaria immitis antigen and antibodies to Leishmania infantum in cats from southern Portugal

Carla Maia a,b,*, Cláudia Ramos a, Mónica Coimbra c, Luís Cardoso de, Lenea Campino a,f

Anticorpos anti-*Leishmania*: 0,6%- 3,7%

DNA de *Leishmania* sangue periférico: 0,7%-30,4%







LFel: Sinais clínicos

- ✓ Alterações cutâneas: úlceras, alopécia, dermatite pustular, nodular e papular
- ✓ Linfoadenopatia local ou generalizada
- ✓ Sinais oculares: uveíte, edema da córnea, conjuntivite

Pennisi et al. 2015



Pennisi et al. 2015

✓ Quadro clínico inespecífico: Febre, anorexia, perda de peso, estomatite, desidratação, vómitos, icterícia e diarreia





Current Research in Parasitology & Vector-Borne Diseases 1 (2021) 100035

Contents lists available at ScienceDirect

Current Research in Parasitology & Vector-Borne Diseases





Leishmania infection in cats and feline leishmaniosis: An updated review



André Pereira, Carla Maia*

Global Health and Tropical Medicine (GHMT), Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade NOVA de Lisboa, 1349-008 Lisboa, Portugal

with a proposal of a diagnosis algorithm and prevention guidelines





Pennisi et al. 2015



LFel: alterações laboratoriais mais comuns



- ✓ Anemia normocrómica, normocítica não-regenerativa
- ✓ Neutrofilia
- ✓ Trombocitopenia
- ✓ Hiperproteinemia
- ✓ Hipergamaglobulinemia
- ✓ Aumento creatinina sérica
- ✓ Proteinuria

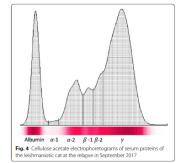
Current Research in Parasitology & Vector-Borne Diseases 1 (2021) 100035

Contents lists available at ScienceDirect

Current Research in Parasitology & Vector-Borne Diseases

journal homepage: www.editorialmanager.com/crpvbd/default.aspx





Brianti et al. 2019

Leishmania infection in cats and feline leishmaniosis: An updated review with a proposal of a diagnosis algorithm and prevention guidelines

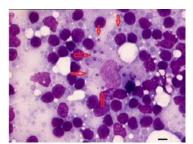
André Pereira, Carla Maia

Global Health and Tropical Medicine (GHMT), Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade NOVA de Lisboa, 1349-008 Lisboa, Portugal

LFel: Diagnóstico etiológico

Parasitológico

- Exame direto (citologia, histopatologia)
- Exame cultural
- PCR, qPCR



Serológico (produção de Acs anti-Leishmania nem sempre presente, mesmo em casos clínicos)

- IFI
- ELISA
- Outras (DAT, WB ...)

Pennisi et al. Parasites & Vectors (2015) 8:302 DOI 10.1186/s13071-015-0909-z







LeishVet update and recommendations on feline leishmaniosis



Proposta de algoritmo de diagnóstico para gatos clinicamente saudáveis utilizados como dadores de sangue ou para reprodução, e gatos com suspeita de leishmaniose

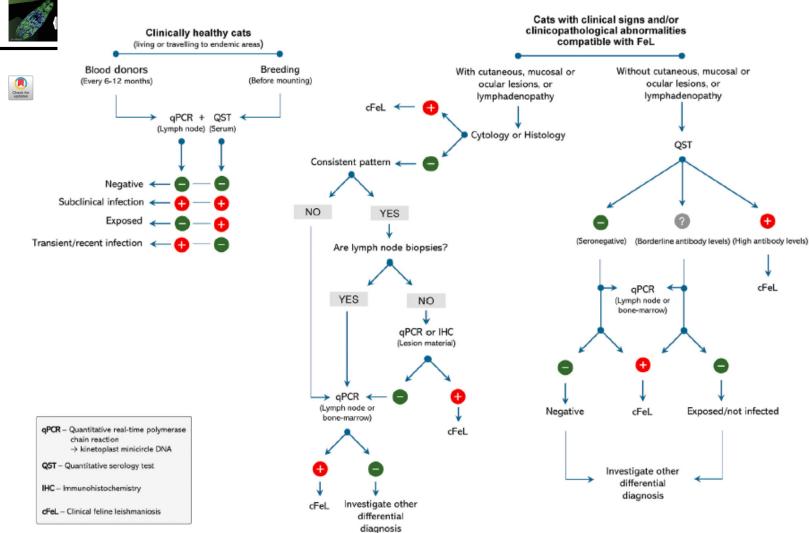
Current Research in Parasitology & Vector-Borne Diseases 1 (2021) 100035



Leishmania infection in cats and feline leishmaniosis: An updated review with a proposal of a diagnosis algorithm and prevention guidelines

André Pereira, Carla Maia *

Global Health and Tropical Medicine (GHMT), Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade NOVA de Lisboa, 1349-008 Lisboa, Portugal







LFel:Tratamento





Case Report

- √ "Off-label" monoterapia/terapia combinada: alopurinol (++), antimoniato de meglumina, miltefosine
- ✓ Remissão dos sinais clínicos
- Normalização dos parâmetros bioquímicos



Maria Alexandra Basso¹, Cátia Marques¹, Marcos Santos¹, Ana Duarte¹, Hugo Pissarra¹, L Miguel Carreira¹, Lídia Gomes¹, Ana Valério-Bolas², Luís Tavares¹, Gabriela Santos-Gomes² and Isabel Pereira da Fonseca1





Journal of Feline Medicine and Surgery Ope

Granulomatous rhinitis secondary to feline leishmaniosis: report of an unusual presentation and therapeutic complications

@ The Author(s) 2018 Article reuse guidelines:

sagepub.com/journals-permissions DOI: 10.1177/2055116918811374 This paper was handled and processed by the European Editorial Office (ISFM) for publication in JFMS Open Reports

\$SAGE

Rodolfo Oliveira Leal^{1,2}, Hugo Pereira^{1,2}, Clara Cartaxeiro¹, Esmeralda Delgado^{1,2}

. Maria da Conceição Peleteiro¹ and Isabel Pereira da Fonseca¹

Brianti et al. Parasites Vectors (2019) 12:121 https://doi.org/10.1186/s13071-019-3388-9

Parasites & Vectors

Veterinary Ophthalmology (2005) 8, 1, 71–75

SHORT REPORT

Treatment and long-term follow-up of a cat with leishmaniosis

Emanuele Brianti 1 D. Nunziata Celi Ettore Napoli , Jessica M. Abbate , Francesca Arfuso , Gabriella Gaglio . Roberta latta³, Salvatore Giannetto¹, Marina Gramiccia⁴ and Domenico Otranto³

CASE REPORT

Therapy of ocular and visceral leishmaniasis in a cat

Marta Leiva,* Albert Lloret,* Teresa Peña† and Xavier Roura*

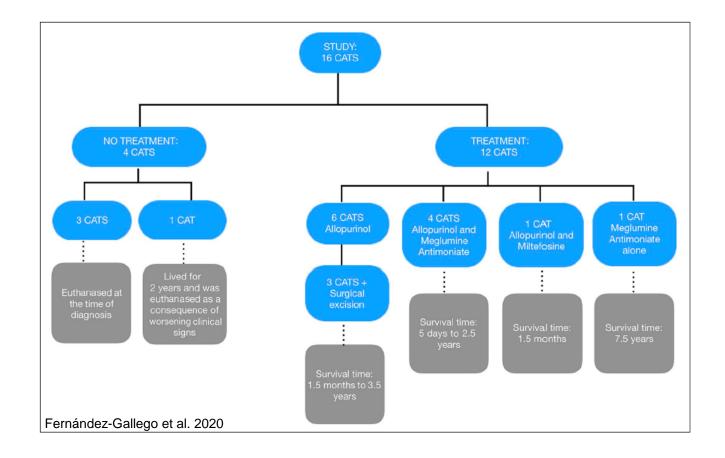




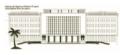


LFel: Prognóstico

- ✓ De bom a reservado
- ✓ Co-morbilidades (ex: Insuficiência renal aguda, panleucopenia, vírus imunossupressores)







LFel: Profilaxia

- ✓ Testar presença de Acs e de DNA parasitário em dadores de sangue (evitar transmissão não vetorial)
- ✓ Maioria dos piretróides tóxicos para os gatos. Exceção: flumetrina

Brianti et al. Parasites & Vectors (2017) 10:334 DOI 10.1186/s13071-017-2258-6

Parasites & Vectors

RESEARCH

Open Access

(CrossMark

Prevention of feline leishmaniosis with an imidacloprid 10%/flumethrin 4.5% polymer matrix collar



Emanuele Brianti^{1*}, Luigi Falsone^{1†}, Ettore Napoli^{1†}, Gabriella Gaglio¹, Salvatore Giannetto¹, Maria Grazia Pennisi¹ Vito Priolo¹, Maria Stefania Latrofa², Viviana Domenica Tarallo², Fabrizio Solari Basano³, Roberto Nazzari³, Katrin Deuster⁴, Matthias Pollmeier⁴, Laura Gulotta⁵, Vito Colella², Filipe Dantas-Torres^{2,6}, Gioia Capelli⁷ and Domenico Otranto²



Table 2 Results of serology (IFAT) and qPCR on blood and conjunctival swab for *Leishmania infantum* in cats treated with the Seresto® collar (G1) or in untreated controls (G2) after being exposed to one transmission season in highly endemic area

Group	n	IFAT tit	IFAT titre		qPCR	
		1:80	1:160	Blood	C.S.	(96) ^a
G1	79	2	1	2	1	5 (6.3) ^A
G2	80	9	3	10	5	20 (25.0) ^B

^aNot the sum per group and row as individual animals tested positive on multiple tests but the total number of individuals testing positive in a group Significant differences are marked with different upper case letters ($\chi^2 = 9.095$, df = 1, P = 0.0026)







LFel na Europa: países não endémicos

Acta Tropica 237 (2023) 106710

Contents lists available at ScienceDirect

Acta Tropica

journal homepage: www.elsevier.com/locate/actatropica



25 casos importados:

- 22 na Alemanha
- 3 na Suiça

A global perspective on non-autochthonous canine and feline *Leishmania* infection and leishmaniosis in the 21st century

Rafael Rocha a, André Pereira b,c, Carla Maia a,*

Schweizer Archiv für Tierheilkunde © 2014 Verlag Hans Huber, Hogrefe AG, Bern M. Richter et al., Band 156, Heft 6, Juni 2014, 289-294

Diagnosis and treatment with allopurinol in a cat with leishmaniasis



Ocular signs, diagnosis and long-term treatment with allopurinol in a cat with leishmaniasis

M. Richter¹, D. Schaarschmidt-Kiener², C. Krudewig³



Figure 2: Stromal keratitis with vascularisation (arrows) and dense whitish infiltrates (asterisk) in the right eye.

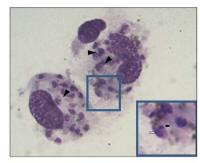


Figure 4: Smear of the cornea of the right eye (DiffQuick®, original magnification × 1000): Two macrophages with nu-

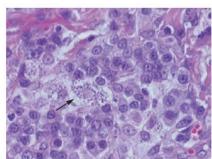
Gato de rua espanhol adotado na Suíça



Veterinary Record (2005) 156, 542-545

Two cases of feline leishmaniosis in Switzerland

S. RÜFENACHT, H. SAGER, N. MÜLLER, V. SCHAERER, A. HEIER, M. M. WELLE, P. J. ROOSJE





1- Gato de rua espanhol adotado na Suíça2- Gato com deslocações frequentes entre Espanha e Suiça





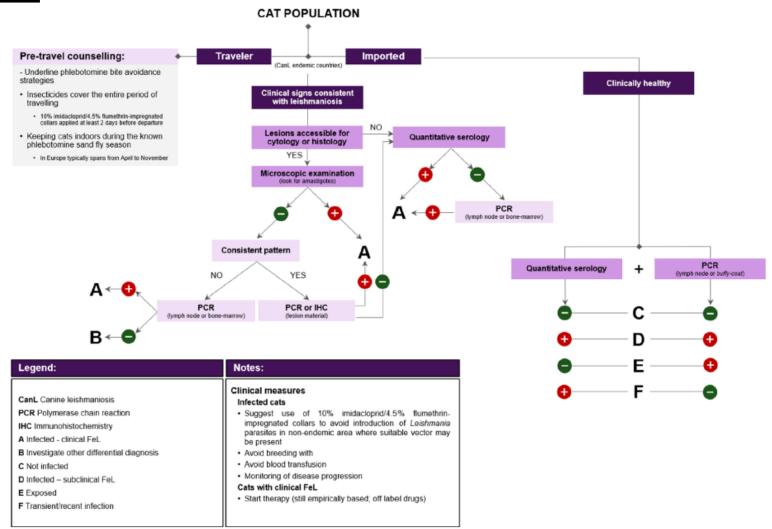
Proposta de algoritmo de abordagem e gestão da infeção por *Leishmania* e leishmaniose felina em países não endémicos

Acta Tropica 237 (2023) 106710



A global perspective on non-autochthonous canine and feline *Leishmania* infection and leishmaniosis in the 21st century

Rafael Rocha a, André Pereira b, c, Carla Maia a,*







Conclusões-LCan

- ✓ Endémica países Sul da Europa
- ✓ Aumento casos em países não endémicos (casos importados, autóctones)
- ✓ Risco de aparecimento de novos focos associados à expansão geográfica dos vetores.
- ✓ Estadiamento clínico: terapêutica adequada e previsão de prognóstico
- ✓ Terapêutica não conduz à cura parasitológica, apenas à cura clínica.
- ✓ Vacinação não previne a infeção, apenas diminui o desenvolvimento de doença
- ✓ Cães vacinados e infetados são infeciosos para os vetores
- ✓ Necessidade de desenvolvimento de técnicas serológicas que permitam DIVA
- ✓ Aplicação de inseticidas à base de piretróides essencial em cães:
 - Não infetados, infetados, tratados, vacinados que vivam em regiões endémicas
 - Que se desloquem a regiões endémicas





Conclusões-LFel

- ✓ Estudos de prevalência de infeção por L. infantum em gatos de países endémicos do Sul da Europa
 - ⇒ frequentemente expostos ao parasita
- ✓ Aumento de casos de LFel em países endémicos:
 - Maior sensibilidade dos clínicos na inclusão da leishmaniose nos DD de patologias felinas
 - Maior acessibilidade a técnicas de diagnóstico
- ✓ Diagnóstico clínico e laboratorial da LFel semelhante à LCan
- ✓ Terapêutica "off-label", mesmos fármacos utilizados no tratamento da LCan
- ✓ Inexistência de vacina
- ✓ Aplicação de inseticidas à base de flumetrina durante a época flebotomínica:
 - Gatos que vivam em regiões endémicas (++ acesso ao exterior)
 - Gatos que se desloquem a regiões endémicas









Muito obrigada pela vossa atenção





